

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM PRECURSOR

No dia vinte deste mês de Julho passavam sessenta e seis anos sobre a morte de Cesário Verde. Desde essa data já longínqua, a influência e o prestígio de Cesário tem aumentado constantemente. Não há crítico literário do nosso tempo que não reconheça e não aponte, aliás, tal realidade. Mas falta ainda, creio eu—e perdoar-me-ão se me iludo—um estudo completo e amplo em que o lirismo e a personalidade do Poeta sejam apreciados e louvados tanto quanto o merecem. Pertence à gente moça o encargo honroso de trazer um e outra à presença admirativa de todos nós. Confio em que não deixará de aparecer quem pratique esse acto de pura, estrita e necessária—justiça. O autor do «Sentimento dum ocidental» foi, de facto, um precursor. A sua requintada, original e forte sensibilidade, abriu novos horizontes à inspiração, à vibração e à forma poéticas. Não se negam assim as influências, bem patentes, de outros poetas da mesma época ou de épocas anteriores:—de Antero, de João de Deus, de Gomes Leal, ou, mais modernamente, de António Nobre e de Eugénio de Castro, por exemplo. Deve, porém, acentuar-se que Ce-

sário Verde pertence à categoria especial dos semeadores de emoções novas, dos portadores, dos criadores de novas interpretações da vida e de novas modalidades de arte. Ser «natural»—reconhece-se a página comovente do seu devoto e devoto Silva Porto—era a preocupação máxima de Cesário, depois da fase romântica, do romantismo nunca desviado, porém, que de início atravessou. E como foi ele natural, em suma? Pela simplicidade, pela sobriedade, pela discrição e reserva, que só os corações nobres e orgulhosos adoptam e usam, perante o universo das coisas e dos homens.

Os seus poemas naturais—destarte se intitulam no seu livro unico e célebre—são aqueles nos quais a profundidade do sentir, da angústia, da melancolia, e, também, da alegria são, vêm coados pelo sortilégio duma expressão serena e, límpida, secretamente tumultuosa.

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)



1910: Sentado tranquilamente no seu «eléctrico», Teófilo Braga espera a hora da partida para o Ministério...

O Papa nomeou o patriarca de Lisboa cardeal-legado às comemorações centenárias de S. Francisco Xavier

Os Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicam-nos:

«Como é do conhecimento publico, celebrar-se-ão em Goa, no decurso do mês de Dezembro próximo, as festas comemorativas do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, ocorrida no ano de 1552.

Para presidir às cerimónias religiosas que na altura se realizarão no Estado da Índia, S. S. o Papa Pio XII dignou-se nomear, como seu delegado pontifício, S. E. o cardeal-patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira».

UMA SENHORA CAIU

de bordo de um avião da altura de 4.500 metros

RIO DE JANEIRO, 28 — Uma americana caiu da altura de 4.500 metros ao mar, de bordo de um avião «Stratocruiser» da «Pan American Airways» que partiu ontem do Rio para Buenos Aires. O avião regressou ao Rio, onde se soube que uma porta de emergência se tinha aberto e que passageira, de nome Mary Elisabeth Westbrock, tinha desaparecido no mar. Comunicou-se que os outros passageiros estavam a acomodarse para a viagem quando se sentiu como que uma pequena explosão. Os passageiros viram que a porta de emergência estava aberta e em breve se descobriu que a referida senhora tinha desaparecido.—(R.).



1952: O espectáculo de todas as horas diz que não há «eléctricos» que cheguem...

As próximas oito semanas

serão decisivas, segundo se prevê para a causa da paz

Há dias que os boatos mais alarmantes começaram a correr sobre um possível agravamento da situação internacional. Esses boatos perturbaram a opinião publica mundial.

O jornal trabalhista de Londres «The People» publicou um artigo sensacional do seu redactor diplomático no qual este dizia «que as próximas oito semanas serão decisivas para a questão da guerra ou da paz». Se nessas oito semanas a guerra não estalar, acrescentava aquele jornalista britânico, é legítimo alimentar algumas esperanças sobre a possibilidade de se chegar a acordo entre os blocos rivais

de nações tanto na Alemanha como no Extremo Oriente.

Quase ao mesmo tempo o «Journal de Genève» trazia um outro artigo do seu correspondente em Berlim, no qual se dizia também que «na Alemanha todos estão convencidos de que as próximas semanas serão decisivas para os destinos e para o futuro do Mundo». Por ultimo, uma informação da melhor origem, que chegou ao nosso conhecimento, diz-nos que reina uma certa inquietação em Washington e no Pentágono se trabalha dia e noite, por

(Continua na página seguinte)

Lisboa, para tratar-se em hospital, não pode deixar de nos fazer pesar em todo o alucinante turbilhão de imagens novas que a terão surpreendido, a si, pessoa de aldeia onde nem a furia da camioneta conseguiu chegar. Efectivamente, para se medir a surpresa de uma tal revelação, não bastaria mais que sermos nós próprios capazes de apagar da nossa recordação o fogoso tropel de algumas escassas dezenas de anos e saltar do tempo do Rossio quase deserto, com os pachorrentos trens de praça bordejando o ondulado do passeio que cobria a maior parte da sua superfície, para o Rossio de hoje, cujo transito ofegante é regulado por perto de meia centena de agentes especializados... É toda a diferença que existe entre o tempo em que Teófilo Braga, então chefe do Governo provisório da Republica nascente, se abeirava do guarda-freio a indagar se faltava muito para que partisse o «eléctrico» de que se servia para seguir para

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Duas imagens de Lisboa a quarenta anos de distância

Certos episódios autênticos têm às vezes sabor de inventados. Mas a história de qualquer pobre mulher que tenha vindo de aldeia remota de Castro Laboreiro até

o Terreiro do Paço, e o tempo da «bicha» ondulante ou do assalto acutilante—salve-se quem puder!—para ganhar um lugar que só não é no estribo porque não há remédio senão cumprir a postura proibitiva. Os «eléctricos» são os mesmos: os homens é que são outros...

Incidentes graves em quartéis belgas

BRUXELAS, 28 — Tendo-se produzido incidentes na noite de sexta-feira para sábado nos quartéis de Namur e Etterbeek, no Ministério da Defesa desmente-se que esses incidentes façam parte duma conspiração organizada e que não é verdade que se tenha descoberto um plano comunista para organização de motins.

O porta-voz oficial do Ministério da Defesa acrescenta ser exacto que a propaganda comunista se intensificou nestes ultimos tempos e que têm sido entregues prospectos aos soldados.

Não se produziu depois qualquer incidente e a justiça militar prossegue o seu inquérito. Foram presos durante os incidentes de Namur 70 soldados. Finalmente, desmente-se que os generaes tenham disparado sobre os amotinados: apenas se dispararam para o ar algumas rajadas de pistola-metralhadora.—(F. P.).

Afundou-se na Terra Nova o lugre «S. Jacinto»

O Gremio do Bacalhau informa-nos ter recebido notícias de que, na Terra Nova, se afundou o navio bacalhoeiro «S. Jacinto» e que a sua tripulação, constituída por 40 homens, incluindo o capitão, foi toda salva pelo lugre «Lousado». O «S. Jacinto» foi construido na Gafanha em 1932 e pertence á empresa de Pesca S. Jacinto Lda., da Figueira da Foz, dando-se o afundamento por motivo de agua aberta.

Segundo a mesma informação, o sr. comandante Tavares de Almeida chefe dos serviços de assistência á frota bacalhoeira, a bordo do navio-hospital «Gil Eanes», tomou todas as providências para o bem estar dos naufragos do «S. Jacinto» que se encontram de boa saúde e serão repatriados no primeiro arrastão a vir para Portugal.

O «S. Jacinto» era um lugre de três mastros de 247,9 toneladas brutas, com motor auxiliar de 125 HP. e estação emissora de T. S. F. Comandava-o o capitão Armando Pereira Ramalheira, de Ilhavo.

O PORTO DIA A DIA

O Palácio dos Desportos está a fazer concorrência às casas de espectáculos

PORTO — Verdadeiramente alarmadas, as empresas das casas de espectáculos do Porto acabam de entregar ao sr. presidente da Câmara Municipal uma bem fundamentada representação, dizendo que pela abertura do Palácio dos Desportos vêem os seus mais legítimos interesses gravemente afectados, tanto mais que já ali se realizaram espectáculos que nada tiveram de desportivos, antes foram puramente teatrais, muito embora a pretexto de parte do rendimento de um deles reverer em benefício do cofre duma instituição a todos os títulos simpática.

Em exposições anteriormente enviadas à Câmara, os mesmos signatários focaram a existência duma crise grave, agudíssima, que as casas de espectáculos vêm sofrendo, e para a qual concorrem diversos factores, como sejam, por exemplo, os enormes encargos oficiais que sobre elas recaem, sem esquecer os que lhes são impostos pela municipalidade e que atingem o máximo da percentagem permitida pelo Código Administrativo, a estes males se juntando outros, não menos calamitosos, que pesam enormemente na vida económica das mesmas empresas.

O novo Palácio dos Desportos apresenta-se, assim, como um competidor inesperado, visto que, saindo da esfera da actividade que lhe está assinalada, é um concorrente que, pela sua natureza, desfruta de privilégios que o isentam de encargos que as casas de espectáculo têm de suportar, seja qual for a sua situação.

Deve considerar-se que a crise se reflecte sempre na maior escala nas casas de espectáculos, pois estes estão longe de constituir uma coisa indispensável. Qualquer pequenina coisa logo influi no rendimento duma bilheteira dum teatro ou dum cinema. A própria Feira Popular, cujos fins são os mais meritorios possíveis, tem contribuído enormemente para que os cinemas nos apresentem as suas casas quase completamente vazias.

A referida representação é muito extensa, constituindo um verdadeiro grito de alarme que em nosso entender merece ser seriamente considerado, tanto mais que não deve ser função da Câmara empobrecer, ou reduzir a miséria, os seus melhores contribuintes, actualmente em luta com a adversidade.

Será esta a segunda indústria com tendência a desaparecer, por motivo duma concorrência de todas as maneiras invencível? Oxalá que não! — G. C.

O J. U. B. A. promove uma sessão de cinema no Coliseu

O Jardim Universitário de Belas Artes, cuja acção cultural, por meio de filmes comentados por artistas e intelectuais, se tem feito sentir beneficentemente, no sentido de formar e informar o publico, acerca dos problemas da arte e do pensamento, realiza depois de amanhã, no Coliseu do Porto, uma única sessão, em que será exibido o notável filme inglês, «Thunder Rock», — que é uma grande e magistral lição de humanidade e de história contemporânea — comentado pelo sr. dr. Vieira de Almeida, distinto professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

Homem electrocutado

Os Bombeiros Voluntários de S. Mamede conduziram hoje ao hospital um homem que foi atingido por uma descarga eléctrica que o fulminou. Desconhece-se a sua identidade, sabendo-se apenas que estava a desmontar um motor numa fábrica.

Notícias de Vila Real

VILA REAL — Para finalizar a campanha de 1952, a Sociedade Columbófila de Vila Real promove amanhã uma largada de pombos correios que partirão de Lisboa, estando em disputa várias taças e prémios pecuniários. — No lugar de Vila Nova, freguesia de Campeã, deste concelho, realiza-se amanhã a Festa de Santa Ana, que costuma ser muito concorrida, principalmente por pessoas que se deslocam da cidade para passarem um dia em pleno campo.

DORES NOS PÉS?

Tome
um banho
RADOX!

Que alívio!

A venda em toda a parte

RADOX
O BANHO OXIGENADO

A acção da Fiscalização

Padeiros processados

Mantém-se activa a fiscalização na venda e fabrico de pão em Lisboa, Porto e outros centros do País. As brigadas, nas várias regiões percorridas têm verificado nítida melhoria no fabrico. Por alterar o diagrama de farinha espolada, misturando-lhe farinha de milho, foi processado o industrial Manuel da Silva, de Vale Major, Albergaria-a-Velha. Por falta de peso no fabrico de pão, além da tolerancia legal, foram processados industriais de Vila Nova de Ourém, Paredes de Coura, Bombarral, Valença, Chaves, etc.

O industrial Manuel Mendes Vieira, de Botas, foi processado por vender carcassas de tipo especial com o peso de 200 grammas, quando o peso legal é de 308 grammas.

Ao industrial Rafael dos Santos, de Bombarral, foram apreendidas 60 unidades de pão de quilo, em que faltava 8 quilos e 103 grammas, o que, descontando a tolerancia legal, ainda representava uma falta de 4 quilos e 570 grammas.

PRISÃO DE UM GATUNO na região de Montoito

EVORA — Foi capturado pelo soldado Domingos António dos Santos, da G. N. R., em Montoito, o ratoneiro Manuel Paixão, o «Chinchinho», que se entregava à prática de furtos na área de Reguengos, onde se avariou ter ultimamente praticado um roubo de ovinos. Para a sua captura, foram empregados bastantes esforços pelo agente, tendo em seguida o «Chinchinho» sido entregue à G. N. R. de Reguengos, a cujo tribunal foi remetido para julgamento.

A acção da G. N. R. tem sido muito apreciada pelos esforços serviços que vem desempenhando em toda a região alentejana.

Feira Comercial de Malta

Promovida pela União Geral de Retailistas — a General Retailers Union — vai realizar-se de 2 a 15 de Outubro próximo, a Feira Comercial de Malta, nela participando os industriais, importadores e retalhistas da ilha de Malta.

Os interessados poderão dirigir-se à Associação Comercial de Lisboa, que para o efeito se encontra em contacto com os organizadores do certame.

Oito semanas decisivas para a causa da paz

(Continuação da 1.ª página)

se considerar extremamente critico o momento internacional.

Não há duvida que ninguém de são juízo julga serenamente os acontecimentos e as suas possíveis consequências. Mas haverá necessidade de considerar já as coisas pelo pior, e reear as graves eventualidades em que pensam os pessimistas de todas as tendências? Não creio que seja assim e vou dizer as razões do meu optimismo relativo.

É forçoso reconhecer que a politica internacional entrou de novo numa fase critica, e que o Mundo perturbado em que vivemos conhece mais um daqueles acessos de febre periódicos a que estamos habituados há alguns anos, sobretudo nos ultimos. Não tenho mesmo duvidas em afirmar que depois do bloqueio de Berlim e da abertura das hostilidades na Coreia, é este o periodo mais delicado que ainda atravessámos, desde que acabou a ultima guerra. Que conclusões legitimas é possível tirar da constatação destes factos, que não oferecem duvidas nem dão margem para uma discussão séria?

Vai intensificar-se a tarefa de integração da Alemanha oriental no bloco soviético

A ultima resposta das nações ocidentais à nota soviética sobre o problema alemão não permite alimentar grandes esperanças sobre o exito das negociações entabuladas pela via diplomática normal. Os observadores politicos mostram-se, e com razão, profundamente cepticos quanto ao resultado final dessas negociações. Ninguém acredita na possibilidade de se convocar uma nova conferencia dos Quatro.

Qual será a réplica dos soviets à nota dos

ocidentais? Este aspecto da situação não tardará muito tempo a ser esclarecido. Mas a resposta de Moscovo não pode oferecer duvidas. Os Russos vão reforçar a cortina de ferro, e apressar a integração completa da zona oriental da Alemanha, que actualmente ocupam, no bloco comunista que dominam sob a forma de republicas populares.

O discurso que há pouco proferiu em Berlim Walter Ulbricht, o homem de confiança dos Russos na Alemanha Oriental, é significativo. O discurso durou sete horas e serviu para expor em todos os pormenores, o plano de reformas preparado pelos dirigentes comunistas: socialização integral da antiga zona russa de ocupação, segundo o modelo estaliniano, reorganização completa do aparelho administrativo e judicial, segundo as mesmas normas, colectivização da agricultura, depuração da burocracia.

No plano militar, a policia popular constituirá o nucleo primário do futuro exercito da Alemanha Oriental cujo comando será confiado a antigos generais da Wehrmacht e cujos efectivos estão previstos até um total de vinte e cinco divisões, as quais devem estar adestradas e equipadas no prazo máximo de dez meses.

Nestas condições pode alguém pensar, seriamente, que os dirigentes russos admitam a hipótese de uma conversação frutuosa com o Ocidente? De resto não é evidente que nos ultimos tempos a propaganda soviética intensificou os seus ataques, sobretudo aos Americanos, emprestando uma virulência sintomática aos seus argumentos e polémicas? O recente movimento diplomático de que Moscovo tomou a iniciativa deve considerar-se mais como um indicio de endurecimento do que como um sintoma de détente.

Os Russos não julgam chegado o momento de transformar a guerra fria em guerra quente

Apesar disso, não estou convencido de que os Russos julguem chegado o momento de transformar a guerra fria em guerra quente. A primeira tem-lhes permitido conseguir vantagens e beneficios que certamente nunca previram. Não têm por isso interesse em precipitar os acontecimentos, sobretudo numa altura em que a campanha eleitoral nos Estados Unidos absorve as atenções do povo americano.

Tudo indica que procurem de preferência refugiar-se numa atitude de expectativa e prosigam na politica de tergiversações, enquanto os acordos de Bonn e de Paris não forem ratificados pelos parlamentos dos países interessados. Se as nações ocidentais, contra todas as indicações, acedessem a aceitar a ideia de uma conferencia dos Quatro, os Russos aproveitariam o ensejo para a arrastarem, o que nos levaria até o fim do ano corrente sem sobressaltos de maior.

Se estas previsões forem confirmadas pelos factos, isso significa que as nações ocidentais têm na sua frente alguns meses para se concertarem e para procurarem vertebrar os seus projectos de defesa, ao mesmo tempo que ficarão em condições de iniciar uma acção diplomática de exploração, procurando sondar as verdadeiras intenções do adversário. Numa fase de crise internacional aguda ganhar tempo é já alguma coisa.

E por isso, sem duvida, que na Europa Ocidental o homem da rua deseja o prosseguimento do dialogo com a União Soviética, pensando que não deve perder-se nenhuma oportunidade para manter um contacto que pode ser de importancia decisiva para a paz. Pelo menos, tal é a opinião predominante no Ocidente, é necessário que para conseguir uma solução honrosa das dificuldades em que o Mundo se debate, sejam utilizados todos os recursos e todas as circunstâncias.

E isto para que, renetindo a expressão empregada pelo general Ridgway, «possa evitar-se a ultima catástrofe, a guerra, que não resolve nada e é tão má para o vencedor como para o vencido».

G. RIGASSI

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

Um grupo de antigos alunos do professor primário, sr. Baltasar da Silva Brito, que durante mais de trinta anos foi professor e director da Escola Primária n.º 13, da Rua das Amoreiras, tomou a iniciativa de lhe oferecer um almoço de homenagem às suas qualidades, por ter cessado as suas funções, em virtude de ter passado a situação de reforma. Ao almoço, assistiram muitos dos seus antigos alunos que, nos seus discursos, enalteceram as qualidades exccelsas do seu primeiro mestre. O homenageado, no final, agradeceu, muito comovido, aos seus antigos alunos, as justas palavras proferidas com tanto calor e carinho.

Voe na
CLASSE TURISTICA da TWA



ECONOMIA DUPLA
para e através da América

1. Pode agora voar nos aviões da TWA para New York por Esc. 10.400\$00 — isto é, com uma economia de Esc. 1.210\$00 sobre os preços normais.
2. Dentro dos Estados Unidos pode utilizar a TWA nas suas viagens para as principais cidades, fazendo uma economia que pode ir até 37%.

Só a TWA proporciona este rápido e eficiente Serviço Turístico para, e dentro dos E. U. Com um só bilhete e utilizando sempre a mesma Companhia pode fazer todo o percurso nos seguros Constellations — os únicos aparelhos que possuem um

«record» de mais de 30.000 travessias transatlânticas. Aproveite os bilhetes turísticos e desfrute o conforto, rapidez e comodidade que lhe oferece a TWA — a Companhia que transportou o ano passado um número superior a 2.000.000 de passageiros. Nestes Vãos Turísticos os passageiros são atendidos por amáveis hospedeiras e servidos refrescos. Por um preço acessível e razoável são fornecidas saborosas refeições completas.

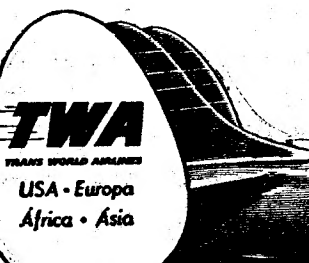
PODE CONFIAR NA TWA

Consulte o seu agente de Viagens ou a TWA.

USBOA — Restauradores, 6 — Tel. 21093-21389

PORTO — Hotel Infante de Sagres — Tel. 28105

ACORES — Aeroporto de Santa Maria — Tel. 157



contra o suor...

Suodermina
To suavisante da pele

**ABSORVENTE
DESODORISANTE**

DEPOSITO
FARMACIA MACEDO
LORETO-71

As dificuldades de remessas de livros em pacotes postais que excedam dois quilos

Eis uma carta que merece considerar-se. Evidentemente, um funcionário não pode alterar um regulamento. Nem se quer dizer que o regulamento não tenha sido feito com todas as cautelas. Factos posteriores à sua elaboração mostram, porém, a oportunidade de se considerar a sua actualização. É o que pode deprender-se desta carta que reproduzimos, assinada pelo sr. dr. Geraldo Bessa Vitor:

«Tendo publicado recentemente, á minha custa, uma obra literária de interesse africano, pensei naturalmente em enviar para Luanda — terra da minha naturalidade — 50 exemplares para venda nas livrarias de Angola. Ora, quando me apresentei numa estação postal com 2 pacotes (um de 26 exemplares e outro de 24) para os expedir ao destinatário, a respectiva empregada — aliás solícita e amável — informou-me que eu não poderia remetê-los como livros, mas só como encomendas postais, pois que o peso de cada pacote excedia 2 quilos.

Quer dizer: um objecto não é classificado de harmonia com a sua natureza, a sua qualidade, mas sómente em função do peso, da quantidade. Para os Correios, um livro com 2.000 gramas de peso é livro; mas, se pesar 2.001 gramas, não é livro, é encomenda postal.

Tive de me conformar, porque me faltavam tempo e oportunidade para transformar aqueles 2 pacotes em 4 ou 5 pacotinhos com menos de 2 quilos cada. Tive de pagar em selos a quantia de 375\$50, pela remessa dos referidos 50 exemplares á consignação; preenchi não sei quantos impressos para efeito da fiscalização alfandegária; e, por fim, recebi (como prova consoladora de equidade!) a esperada informação de que, em Luanda, o destinatário também teria de pagar a sua contanzinha...

«O que isto representa em dinheiro é relativamente pasmoso. O que representa, no domínio espiritual da Cultura, é um mal terrível para o indispensável e fundamental intercambio metropolitano-ultramarino.

«Penso que urge fazer a revisão e reforma do que, neste capítulo, se encontra regulamentado quanto ao porte de correio e imposto alfandegário.

«A propaganda, a difusão do Livro português, em terras de Portugal, devia ser — mais do que permissão legislativa e curiosidade espiritual de muitos indivíduos — um comando nacional e uma necessidade vital de todos. E não se compreende que a Lei, por meio de exageradas taxas, crie obstáculos á essa expansão do Livro português no próprio «mundo que o Português criou».

Morreu a pequenita encontrada há dias embrulhada em jornais

No Hospital de D. Estefânia, onde estava entregue aos cuidados dos médicos e das enfermeiras dos serviços de Pediatria, faleceu hoje a pequena Maria José, que, na noite de 9 do corrente, fora encontrada, embrulhada em jornais, por Fernando Silva, nuns terrenos das proximidades da Avenida dos Estados Unidos. A criança, abandonada pelos pais, nasceu prematuramente e sofria, então, de um forte ataque de icterícia, vindo agora a falecer, para mágoa dos pais adoptivos. No hospital estiveram hoje mal souberam da morte da menina, os pais adoptivos, Manuel de Oliveira Gomes e sua esposa, Ana Maria da Costa, lamentando-se de ficar vazio o quarto que tinham preparado para a filhinha, e sem dono o pequeno enxoval.

A «Velha Guarda» dos telefones reune-se num almoço de confraternização

No próximo sábado, ás 13 e 30, a «Velha Guarda» da Companhia dos Telefones, constituída por empregados com mais de 20 anos de serviço, reunirá-se no seu almoço anual de confraternização, o décimo da sua organização. Cerca de 350 empregados se reunirão num restaurante do Lumiar, devendo ainda assistir alguns dos directores daquela companhia.

A ENGENHARIA FRANCESA através de uma exposição de fotografias

Amanhã, ás 18 horas, vai ser inaugurada, na sede do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, uma exposição de fotografias sobre as mais recentes obras de engenharia francesa, cedidas pelo Instituto Francês em Portugal.

A exposição estará patente ao publico todos os dias úteis, das 14 ás 19 horas, até 7 do próximo mês de Agosto.

PASSEIO FLUVIAL

No rio Tejo, no vapor Lisbonense. Dia 29, á noite. Promovido pela Casa do Alentejo. Embarque ás 21 horas, no cais dos barcos do Montijo.

Distribuição de convites na Rua Eugénio dos Santos, 58. Baile a bordo.

NOS JOGOS OLIMPICOS

Fiuza e Gourinho continuam terceiros na classe de «stars»

HELSINKI, 28. — Prosseguem hoje as provas dos Jogos Olímpicos. Na de pesos e alteres (pesados) o americano John Davis é o novo campeão olímpico, tendo batido o seu próprio «record» (457,5 kgs.) com 460 kgs. no total dos movimentos. As suas marcas foram: 150, 145, 165. Em 2.º lugar ficou Bradford (E. U.) com 437,5 e em 3.º Selvetti (Argentina) com 432,5.

Em natação, na prova de estafetas 4X200 (homens) disputaram-se três séries, ficando apurados para a final os oito melhores tempos, ou sejam as seguintes equipas: Japão, Estados Unidos, Suécia, Hungria, França, África do Sul, Argentina e Grã-Bretanha.

A equipa nipónica, que correu na 3.ª série, bateu o «record» olímpico da prova com 8 m. 42,1 s. O anterior «record» pertencia aos E. U. com 8 m. 46 s. O Egipto não se apresentou á prova.

Em «water-polo», a Espanha bateu o Brasil por 6-4, com 4-1 no meio tempo. A Austria e a Grã-Bretanha empataram 3-3, com 3-0 a favor da Austria no meio tempo.

Em esgrima, classificaram-se para a final da prova individual de espada: Pavesi, Eduardo e Dário Magiarotti (Itália), Forsell, Carlsson (Suécia), Kertula (Finlândia), Zappeli (Suíça), Buck (Luxemburgo), Sakovics (Hungria) e Luchow (Dinamarca).

A classificação não oficial, com base na escala de 10-5-4-3-2-1 (não se incluindo as provas de florete (senhoras), luta greco-romana e levantamento de pesos e alteres nas categorias de pesados e meios-pesados, que prosseguem hoje, mas não se devem decidir nestas horas mais próximas), é a seguinte:

1.º, Rússia, 442,5 pontos; 2.º, Estados Unidos, 347,5; 3.º, Suécia, 132,5; 4.º, Hungria, 122; 5.º, Alemanha, 92; 6.º, Grã-Bretanha, 79; 7.º, Checoslováquia, 78,5; 8.º, França, 75; 9.º, Suíça, 75; 10.º, Finlândia, 69.

O resto da pontuação é a seguinte: Austrália, 61; Japão, 54; Itália, 44; Jamaica, 39; Pérsia, 38; Turquia, 31; Canadá, 25; África do Sul, 21,5; Argentina, 20,5; Brasil, 18; Índia, 17; Nova Zelândia, 15; Holanda, 13,5; Egipto, 13; Coreia, 13; Luxemburgo, 13; Dinamarca, 12; Jugoslávia, 12; Polónia, 10,5; Austria, 7; Noruega, 6; Bélgica, 5; Espanha, 5; Uruguai, 4; Trindade, 4; Filipinas, 4; Venezuela, 4; Paquistão, 3; Líbano, 2; Roménia, 2; Bulgária, 1; Grécia, 1, Singapura, 1.

Medalhas de ouro (incluindo pesos e alteres em pesados e meios-pesados): Estados Unidos, 23; Rússia, 18; Suécia, 8; Checoslováquia, 5; França, 4; Hungria, 3; Austrália, 3; Turquia, 2; Suíça, 2; Itália, 2; Jamaica, 2; Brasil, 1; Argentina, 1; Japão, 1; Índia, 1; Nova Zelândia, 1; Jugoslávia, 1; Luxemburgo, 1; Canadá, 1; Finlândia, 1, e África do Sul, 1.

Medalhas de prata: Rússia, 24; Estados Unidos, 13; Alemanha, 5; Suécia, 5; Suíça, 5; Japão, 4; Itália, 3; Pérsia, 3; França, 3; Hungria, 3; Jamaica, 3; Holanda, 2; Canadá, 2; Austrália, 1; Bélgica, 1; Checoslováquia, 1; África do Sul, 1; Espanha, 1; Falcónia, 1; Grã-Bretanha, 1, e Argentina, 1.

Medalhas de bronze: Hungria, 14; Rússia, 12; Estados Unidos, 8; Grã-Bretanha, 6; Alemanha, 6; Suíça, 5; Finlândia, 4; Pérsia, 4; Suécia, 4; Japão, 3; Austrália, 3; Checoslováquia, 2; Itália, 1; Índia, 1; Turquia, 1; Polónia, 1; Uruguai, 1; Dinamarca, 1; Venezuela, 1; Bra-



O sueco A. Berglund executando um lançamento na final da prova de dardo, nos jogos de Helsinquia

sil, 1; Nova Zelândia, 1; Trindade, 1, e Coreia, 1. — (F. P. e R.).

Os «staristas» portugueses estão em 3.º lugar

HELSINKI, 28. — Classificação e pontuação dos barcos da classe «Star», nas cinco melhores regatas do total de seis: 1.º — «Comanche» (Estados Unidos), 6.638 pontos; 2.º — «Merope» (Itália), 6.212; 3.º — «Espadarte» (Portugal), 3.957.

A tripulação portuguesa de «Stars» é constituída por Joaquim Fiuza e Alberto Graça. — (R.).

A prova de esgrima

HELSINKI, 28. — Na segunda eliminatória da meia final das provas individuais de espada, entre os que se classificaram para a final conta-se Sakovits (Hungria). Foram eliminados Jay (Grã-Bretanha) e Abdel Rahman (Egipto).

Na primeira eliminatória Mourão (Portugal) não conseguiu classificar-se para a final. — (R.).

O ATROPELAMENTO MORTAL na Rua Alexandre Herculano

No dia 12 do corrente, quando ia a atravessar a Rua Alexandre Herculano, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo comerciante, sr. António Leitão de Oliveira, o eng. Alberto Veloso Araújo, que viera do Porto para tratar de assuntos ligados á sua profissão. A vítima, gravemente ferida, foi conduzida ao Hospital de S. José, onde faleceu horas depois. Hoje, o desastre foi reconstituído, comparecendo no local aquele comerciante, o automóvel que colheu a vítima, algumas testemunhas do acidente e, da Polícia Judiciária, o sr. dr. António Paisana, que está a dirigir as investigações necessárias á averiguação das responsabilidades dos factos.

Senhores Automobilistas

FIXEM BEM

Vender muito e ganhar pouco é a nossa divisa

AUTO-CRUZEIRO, LIMITADA

Boas ofertas para pneus usados em trocas.

Assistência técnica grátis.

Conforto — Atenção

AVENIDA DE PARIS, 4-C.

As lavradeiras de Afife

ajudaram a criar
um logradouro público
no «monte» de Santo António

AFIFE — Esta decantada Afife vai-se dia a dia valorizando, mercê de uma justa e persistente propaganda, enaltecendo as suas belezas naturais, e, ainda, pelas momentosas obras realizadas e a realizar.

Num prazo relativamente curto, electrificou-se a freguesia, criaram-se escolas, exploraram-se águas, beneficiaram-se fontanários, abriram-se estradas e construiu-se um magnifico Casino, sociedade de instrução e recreio, que muito dignifica esta linda terra.

Mas não param aqui os seus melhoramentos.

O montículo de Santo António, com a sua ermida datada de 1756, está a ser alindada. A nova estrada, que lhe dá acesso, teve, no dia da festa, agora celebrada, enorme concorrência de automóveis, gozando os seus possuidores as delicias do majestoso panorama, que pouco a pouco se ia desenrolando, e soltando exclamações de viva admiração pelo quadro que se lhes deparava.

Ainda conhecemos o formoso montículo completamente escalvado.

Por iniciativa de um grupo de afifenses, «Os Amigos de Santo António», á frente do qual estava um homem de iniciativa, o saudoso Tomás Pinto, plantaram-se várias árvores, entregando-as aos cuidados das nossas lavradeiras, para as desdentrarem na estação calmosa. E foi com a sua colaboração que o santo «taumaturgo» operou mais um milagre — a densa vegetação á sombra da qual Deus sabe quantos idílios se têm passado. E o bom do Santo António perdoar-lhes-á, porque, no seu tempo, também com elas brincava, quebrando-lhes os cantaros...

A inauguração oficial das obras, estrada, esquadro e miradouros, far-se-á para Setembro próximo.

Almoço de confraternização entre Brasileiros e Portugueses

BOTICAS, 26 — Realizou-se hoje, nesta vila, um almoço de confraternização Luso-Brasileira a que assistiram os srs. Artur Cupertino de Miranda, e esposa, que presidiu, prof. dr. Anibal Fernandes, director do «Diário de Pernambuco», e esposa, banqueiro pernambucano Artur Pio dos Santos, e netos, Manuel Ferreira Rodrigues, e esposa, Adelino Gonçalves, e esposa, António Cruz, João Lapa, consul João José Dinis, dr. Anibal Pires, e dr. Nuno Simões.

Trocaram-se afectuosos brindes de saudação aos convivas pernambucanos e aos Portugueses de Pernambuco ali presentes e formularam-se votos por que continui e se intensifique a corrente de turistas Brasileiros e Portugueses do Brasil para as nossas terras e praias.

O dr. Anibal Fernandes, pronunciou por fim, um eloquente discurso, entrecortado de aplausos, em que fez o louvor da sua Pátria e da Pátria da sua Pátria e de quantos andam empenhados em favor do luso-brasilismo, um novo instrumento internacional de civilização e de democratização social.

Os nomes de Assis Chateaubriand, Gilberto Freyre, Gilberto Osório, prof. Neco Campelo, Odilon Ribeiro Coutinho e de outros pernambucanos ilustres foram lembrados com apreço.

Ao sr. dr. Assis Chateaubriand, foi enviado para o aeroporto da Portela, um affectuoso telegrama de saudação.

A República do Perú

comemora hoje a data
da sua independência

O dia 28 de Julho marca a data da independência da República do Perú, que é um país de nítida formação católica, há 131 anos. Tanto na capital (Lima) como na cidade de Iquitos, sobretudo, encontra-se de há muito grande numero de portugueses.

NAS OFICINAS NOS DESPORTOS NOS PASSEIOS NO CAMPO NAS PRAIAS OU MESMO EM CASA

tenham sempre presente a
FARMACIA PORTÁTIL «SARA»

É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado.

Preço 50\$00

Pode comprar na sua farmácia ou pedir á R. do Loreto, 71—Lisboa
Mandamos á cobrança sem mais encargos

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A fazer-se o negócio de comédia em perspectiva para o Teatro Apolo, farão parte do elenco os artistas Alma Flora, Madalena Sotto e José Gamboa.

Foi há dias assinada a escuritura da nova empresa que na época de Inverno vai explorar o Teatro Maria Vitória com espectáculos de declamação.

O antigo Teatro Viriato, de Viseu, vai receber grandes remodelações, devendo ficar uma das melhores casas de espectáculos da Beira Alta.

O conjunto de variedades de que fazem parte os artistas Cremilda Torres e Olga França prossegue a sua digressão pela Província, tendo realizado ontem espectáculos em Seia.

Na hipótese de o empresário do Brasil, António de Sousa, desistir de apresentar no Rio de Janeiro a companhia de revistas do Teatro Apolo, é provável que sejam encetadas negociações com o empresário Luis Galvão, que contratou a actriz Hermínia Silva e o «bal-let» dirigido por Cháries.

A distribuição das figuras masculinas da comédia «O homem que veio para jantar», que em breve subirá à cena no Teatro Monumental, é a seguinte: «Sheridan Whiteside», João Villaret; «Bandjo», Assis Pacheco; «Sr. Sta-

nley», Virgílio Macieira; «Bert Jefferson», Renato Paulo; «Sr. Bradley», Alfredo Pereira; «Beverly Carlton», Luis Filipe; «John», Octávio Bramão; «Professor Metz», Sales Ribeiro; «Richard Stanley», Artur Peres; «Sandy», Henrique Gabriel; «Wescote», Baltasar de Azevedo.

—E' provável que na peça de inauguração da nova empresa do Teatro Maria Vitória participe o actor Alves da Cunha.

—Diz-se que a direcção artistica dos espectáculos do Teatro do Povo na Província, vai ser confiada ao actor Armando Cortés.

O significado nacional

do repertório da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Pode considerar-se verdadeiramente triunfal o éxito alcançado, tanto em Ponta Delgada como em Angra do Heroísmo, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que deixou nos Açores uma recordação imperecível. O dr. Agnelo Casimiro, reitor do liceu, escritor e individualidade de grande prestigio nas Ilhas, consagrou-lhe, no «Correio dos Açores», um belo artigo em que se occupa do significado nacional do seu repertório, afirmando que

(Continua na 15.ª pág.)



TRIO MARION GREGOR
EXIIO CLAMOROSO

CRISTAL

♦ O dancing onde não há calor ♦

Manifestações apoteóticas das mais grandiosas, que em dancings de Lisboa jamais foi dado ver-se coroaram ontem a apresentação do célebre

TRIO MARION-GREGOR

MARION SISTER'S

Delirantemente aplaudidas pelo publico que ontem aconteceu em massa ao **CRISTAL**

E TODO O SEU ELENCO ARTISTICO

BENITA ROS e MANOLO MONCADEL — ANA MARY — MARGOT SOLER — LOLITA VALADARES — MARY ARILLA — ESME-
RALDA DE LOS REYS — SUZEL

TAVARES BELO e sua Orquestra
COM
MONIZ TRINDADE

CONJUNTO CRISTAL
COM
CARLOS FERNANDO

A FEIRA DE S. BENTO

PROMOVE HOJE, A NOITE DO VISITANTE, COM BRINDES A'S PRIMEIRAS MIL PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETE, AS QUAIS TEM DIREITO A GOZAR GRATUITAMENTE DE UM DIVERTIMENTO OU A SERVIREM-SE NUM DETERMINADO ESTABELECIMENTO DE COMIDAS E BEBIDAS. HAVERA TAMBEM A CORRIDA DOS CRIADOS DE MESA, COM TRES VALIOSOS PREMIOS, OFERTAS DO «STAND» OLIVA (uma camisa), SAPATARIA PORTUGAL-BRASIL (um par de sapatos), E LUSO-TERMO (uma garrafa-termo)

Uma noite de alegria ♦ Entrada: 1 ESCUDO ♦ Abre às 19 horas



2 exitos
de
colossal
sensação!

A GENIAL E ARREBAJADORA SUPER-VEGETA
YOLANDA RODRIGUEZ
EM BAILES E CANTARES A GUITARRA
A ASSOMBROSA PARELHA DE BAILE
PALLAS E PILLAR

Nunca se
ouviram
tão grandes
ovações!

MILAGRITOS MENENDEZ
MARIA GRACIETE — CARME-
LITA DE CORDOBA — GRETA

BEL-MARY — HERMANAS SANDOVAL
MILI BRONCE

MUSICA CONSTANTE PELA
Orquestra RINO CASTAGNA
com JOHNNY MILLET
E JOSÉ MESQUITA E A SUA
ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

HOJE TIVOLI

DO PERFILME apresenta
UMA COMÉDIA FELICÍSSIMA
EM GRAÇA E ORIGINALIDADE

O MUNDO É DOS SÁBIOS

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Robert
CUMMINGS
Ann **BLYTH**

ENTRE OS INVENTOS MAIS
ESTRANHOS, SURGE UM QUE
FAZ TREMER OS MAGNA-
TES DOS COMBUSTÍVEIS!

UM RAPAZ INVENTA
A GASOLINA EM PI-
LULAS... E QUASE FI-
CA MALUCO COM AS
CONSEQUÊNCIAS!

UMA COMÉDIA ESPANTOSA!
A MAIS ALEGRE E JUVENIL DAS INVENÇÕES!

A HISTORIA DUMA PEDRA ROUBADA!



BING CROSBY
é o detective, ANN BLYTH, a noi-
va, BARRY FITZGERARD, o sogro
no belo filme

"O BOM VELHOTE"

a estrear brevemente no EDEN.
Este filme relata a historia duma
pedra lendária roubada na Irlanda.
E' UM FILME PARAMOUNT.

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR
FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares à AMERICANA pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO
PREÇOS ACESSÍVEIS

VICHY

HOTEL DE PORTUGAL

Em frente aos estabelecimentos termas. Jun-
to dos parques. Todo o conforto. Preços mo-
derados.

OS MARCADORES DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

ULTRAPASSARAM ONTEM A CIFRA CON-
SOLADORA DE 1.510.000 VISITANTES

HOJE, AMANHÃ E PELAS SEMANAS
ADIANTE A ROMARIA CONTINUARÁ

QUANDO O POVO VAI E VOLTA A COISA VAI BEM

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29
INAUGURAÇÃO DA AUTENTICA
ÉPOCA DE VERÃO

NOS CINEMAS

Odéon e Palácio

com PROGRAMAS DUPLOS e a PREÇOS NUNCA VISTOS!

BOX

— NO —
CAMPO PEQUENO

NA 6.ª FEIRA, 1 DE AGOSTO, ÀS 21,45
DESTA VEZ

Foi um reputado técnico espanhol, o sr. Segundo Bartos, que escolheu a pedido de

ORGANIZAÇÕES
Bombox

o adversário para o fortíssimo
«puncher» português



JORGE TAFOI

A escolha do grande técnico do país vizinho
recaiu no terrível «pegador»

DIEGO ORZAEZ

1.ª série da Federação Espanhola, cujas características de combate, são, na opinião de Segundo Bartos, semelhantes às do rijo português, de quem Santiago disse que tinha dinamite no punho direito...



DA SILVA

Far-se-á nesta grandiosa reunião o «match-révanche» entre o forte e científico português

DA SILVA

e o inconformado e fortíssimo «challenger» oficial ao título de campeão de Espanha dos médios

OLIVARES

Outro formidável e sensacional combate, que vale como uma verdadeira disputa do **TÍTULO DE CAMPEÃO IBERICO** é o que põe frente a frente o duríssimo **CAMPEÃO DE PORTUGAL** dos melos-pesados

JULIO NEVES

e o extraordinário e não menos duro **CAMPEÃO DE ESPANHA** da mesma categoria

RAMON MARTINEZ

Mais dois combates, preliminares, sendo um deles internacional, entre o campeão de Castela dos leves **AGATANGELO** e o brioso português **FERNANDO DE ALMEIDA** (China) e outro entre **BELARMINO FRAGOSO** e **JOÃO CORREIA**

Outra estupenda reunião
em perspectiva!

VENDE DE BILHETES

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, terça-feira, às 11 horas, devendo os srs. marcadores habituais retirar as suas marcações amanhã mesmo, findo o que os seus bilhetes serão postos à disposição do publico.

IMPORTANTE

Para maior comodidade do publico a «Bombox» resolveu estabelecer, para a bancada geral de sol, sombra-sol e sombra, o preço unico de 25 escudos. A «Bombox» continua a usar a

POR BOM CAMINHO E SEQUE...

Não deixe de ver os maiores cómicos
da actualidade



JERRY LEWIS e DEAN MARTIN

no filme

«A MINHA AMIGA IRMA»

no CINE

IMPÉRIO

É UM FILME **PARAMOUNT**

OLIMPIA CLUB Um programa
cheio de atracções
BALLET MARUJA HERRERO

BELLA MERY, MARTHA DE PRAGA e CARMEN UBILLA
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GIL ROMERO**

VISITE **RESTAURANTE** com entrada privativa pela
O NOSSO **RUA DOS CONDES, 9**
MAGNIFICAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
D Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa**

Cartas dos Cinemas

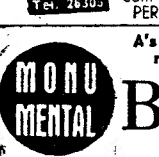
ESTREIA DE HOJE: O MUNDO E' DOS SABIOS - TIVOLI



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Em últimas exhibições e despedida
Ao diabo, a celebridade
com Ferruccio Tagliavini e Marcel Cordan
I. 27172



A's 21.30 - **GRANDE EXITO!**
Um vendaval de paixões extraído dum romance de Ernt. Hemingway
A' SOMBRA DO MAL
com John Garfield e Patricia Neal
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR
Tel. 26305



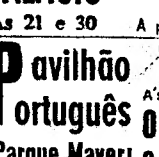
A's 15 - 18.15 - 21.30: A hilariante e original comédia
BONZO
com Ronald Reagan e Diana Lynn
TEL. 55131



A's 15.30 e 21.30
O grandioso filme de mistério
A VINGANÇA DOS MORTOS
Em technicolor
com John Barrymore Jr., Chill Wills e Lois Butler



Despedida do mais sensacional filme de guerra
O interno de Iwojima
com John Wayne
A preços populares de Verão
As 21 e 30
PALACIO
As 21 e 30
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
A's 21.30 - PROGRAMA DUPLIO
O CAVALheiro DE FERRO
(Parque Mayer) e **TONIO E A TONINHAS**



SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUEIRA
Tel. 48560
As 21.15
TERRASSE
Tel. 20917 - As 21.15
de Cecil B. de Mille



HOJE, às 21.30, estreia da comédia de gargalhada
O MUNDO E' DOS SABIOS
com Robert Cummings e Ann Blyth
Telef. 50595



A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O empolgante filme
Eu vi um crime
com Ann Sheridan, Dennis Okeefe e Robert Keith
Telef. 20768



A's 15 - 18 - 21.30
A Alma dum Criminoso
Um filme notável
com Dirk Bogarde e Kay Walsh
Plot. 54153-Bal. 54154
REFRIGERAÇÃO NA SALA



Hoje, às 21.30:
a comédia de gargalhada
A MINHA AMIGA IRMA
com John Lund, Diana Lynn e Marie Wilson
Telef.: Plateia, 55134.
Balcões, 55135.



A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
A REVOLTA NA INDIA
(col.) com Sabu
O IDOLO CAIDO
com Michèle Morgan
PREÇOS POPULARES
TEL. 27493



HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços populares)
«COMBOIO DAS SEIS E MEIA» com um notável elenco - Na fala: O filme de estreia: «A MENINA DOS ESCANDALOS», com Shirley Temple.



Quando morre uma ilusão
Alegres namorados
Tel. 29656
As 21 e 15
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MENSAGEM DOS RENEGADOS
com Glenn Ford

SENSACIONAL!



AGORA O PUBLICO VAI APLAUDIR

João Villaret

NA MAIS BRILHANTE COMÉDIA
DE TODOS OS TEMPOS

O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR

UM TUFÃO DE RISO

a partir de quinta-feira

No TEATRO

MONUMENTAL

As marcações podem ser feitas nas
bilheteiras ou através
do telefone 55133

UM EXITO QUE NUNCA ESQUECE



UMA VEGETA DE BALE QUE REUNI TUDO PARA
ARRIBATAR O PUBLICO:

**ARTE E GÉNIO!
FAMA E GLÓRIA!**

EIS A SUPREMA CLASSE DE

YOLANDA RODRIGUEZ

HOJE E TODAS
AS NOITES ENTRE

ENORMES OVAÇÕES

NO

MAXIME

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno



Emilio Zátopek é o maior corredor de fundo de todos os tempos. Nos Jogos Olímpicos de Helsínquia, ganha os 5.000 metros, os 10.000 metros e a maratona, dando sempre a maior sensação de facilidade. Et-lo comandando os 5.000 metros, à frente do francês Minroun e do alemão Schade. Repare-se na sua máscara, que revela dificuldade, afinal, só aparente

FUTEBOL NOS JOGOS OLÍMPICOS

As meias-finais disputam-se hoje e amanhã em Helsínquia

Para as meias-finais do torneio olímpico de futebol estão apurados quatro países: Suécia, Alemanha, Jugoslávia e Hungria.

Hoje, no estádio de Helsínquia, a Suécia joga com a Hungria. Amanhã, no mesmo recinto, a Jugoslávia defronta a Alemanha.

Tudo parece encaminhar-se para uma final Jugoslávia-Hungria. Mas não seria coisa de espantar se viesse a repetir-se a final de 1948: Suécia-Jugoslávia.

Será possível?

Em futebol tudo é possível. Mesmo o que parece impossível...

É certo que a Hungria, primeiro plano do futebol mundial, isto observando mais o seu passado que o próprio presente, se afigura o favorito número 1 da competição. Os Húngaros fizeram tábua rasa de princípios e levaram à Finlândia os seus melhores jogadores—sem distinção de qualificações... Têm, pois, um «team» forte, com muitas probabilidades de êxito. Mas, reconhece-se, o seu futebol mantém-se num sistema hermético, demasiadamente clássico. Há mais arte que eficácia no jogo dos magiares. Ora, com os Suecos sucede precisamente o contrário. Há mais eficácia que arte. Isso explica, em certa medida, a preferência dada aos seus avançados pelos clubes italianos.

O choque entre as características, tão diferentes, dos dois países deve proporcionar luta agradável. Os Suecos, por outro lado, têm um título a defender, uma posição a conservar. Os Húngaros já desfrutaram de grande supremacia na Europa, embora empacando com os vizinhos da Áustria, e pretendem reconquistar essa situação. Os Jogos Olímpicos, com o seu carácter universal, facilitaram a tarefa da Hungria.

No outro lado estão a Alemanha e a Jugoslávia.

Parece não haver grandes dúvidas acerca do favoritismo a atribuir-se neste desafio. Os Jugoslavos chegaram às meias-finais depois de uma carreira dura, em que tiveram de disputar dois encontros com os Russos, só conseguindo vencer no segundo. Vencer bem, aliás. Mas a tarefa parece ter extenuado os Mitic, Bobec, Zebek, Beara... Pensamos que não sucederá

isso. A Jugoslávia reúne, sem dúvida, mais possibilidades do que os Germanicos, tanto mais que estes só podem contar com os homens do lado de cá...

O torneio olímpico de futebol, sem ter a repercussão da Taça Julio Rimet, não deixou de interessar. O futebol é, em toda a parte, o desporto das multidões. Claro que nos Jogos Olímpicos perde-se um tanto em comparação com o atletismo, por exemplo, mas isso resulta das próprias condições de disputa da competição. Fossem lá os melhores jogadores dos países mais poderosos na modalidade e ver-se-ia como o interesse seria bem diferente.

A Suécia chegou à final derrotando a Áustria. O jogo fino, burlado, dos «centrais» não chegou para opor ao futebol duro dos nórdicos. A Alemanha eliminou os amadores do Brasil. Com extrema dificuldade, é certo, precisando até de prolongamento. O Brasil não teve sorte, pois tendo chegado a 2-0, consentiu a recuperação dos Germanicos e com ela a vitória.

Já a Hungria teve só facilidades. O seu adversário, a Turquia, não foi capaz de resistir aos magiares. Era difícil, de resto. Estes são muito mais fortes do que os Turcos, atravessando uma fase de fixação. O seu futebol não encontrou ainda um plano firme. Anda um pouco às apalpadelas...

Por último, a Jugoslávia venceu a Dinamarca por larga margem. Três bolas de diferença são um atestado de supremacia incontestável.

Entretanto, reconhece-se a necessidade de rever determinados aspectos do olimpismo moderno, excessivamente agarrado a preconceitos que já não têm razão de existir. O amadorismo integral, o único que poderia ser admitido nos Jogos, é uma visão. É inacessível, na verdade. Ainda há pouco se fizeram, a tal respeito, afirmações arrojadas. E o próprio vice-presidente do C. O. I., o francês Massard, considerava que é chegada a altura de analisar o problema à luz viva das realidades.

Enquanto isso não se faz, o torneio olímpico de futebol continua a ser desvirtuado. A possível vitória da Hungria ou da Jugoslávia, da própria Suécia, não terá significado especial. Porque o amadorismo dos seus jogadores é mais que discutível. É reconhecidamente falso...

DESPORTOS

O Campeonato do Sul

de óquei em patins

Não começou sob os melhores auspícios este campeonato do Sul de Óquei em patins.

Logo nas primeiras jornadas o calendário foi alterado com adiamentos de jogos e, pelo que poderá avaliar-se, se alguns projectos de saídas forem levados a efeito, os dois meses calculados para realizar a prova terão de ser muito dilatados.

O Sintra, que já devia ter jogado duas vezes, ainda não realizou sequer um encontro e vai adiar outro.

O Paço de Arcos tem também uma partida em atraso; todavia, deve partir para uma digressão à Madeira e aos Açores, que durará de 8 a 23 de Agosto.

Os sintrenses têm um projecto idêntico, com saída a 23 de Agosto e volta a 8 de Setembro, além dum convite do Corunha, talvez antes dessa viagem. E não é tudo, porque o Sintra irá provavelmente à Suíça defender o título ganho o ano passado, embora a sua presença esteja comprometida por não ter sido dada uma resposta até 15 de Junho, conforme se estabeleceu na proposta dos organizadores.

A Federação, por intermédio de quem são feitos estes convites, recebeu a carta do Juventus Hockey Club, com data de 22 de Maio, mas só pôde remetê-la para Sintra em 22 de Julho, isto é, dois meses depois.

O resultado deste pequeno atraso é, talvez, a impossibilidade da comparência do Sintra em Montreux e, consequentemente, a perda do título ganho brilhantemente em 1951.

Os «passeios» do óquei em patins estão, assim, a transtornar o andamento do campeonato regional, a prova mais dura e longa do calendário, prejudicando, especialmente, os clubes que não viajam.

E além das saídas de algumas equipas, há que contar ainda com as exhibições dos «teams» nacionais A e B, que ocupam elementos de vários clubes, impedindo estes de fazer os jogos do campeonato, como foi o caso do Sintra—Paço de Arcos, que deveria ter-se realizado ontem.

Até agora estão passadas as duas primeiras jornadas, com um jogo em falta em cada uma. Futebol Benfica-Sintra, adiado por causa da festa aos campeões, e Sintra—Paço de Arcos, adiado por coincidir com a exhibição de ontem em Figueiró dos Vinhos.

TODOS OS DESPORTOS

A prática do desporto deve ser encarada por dois modos: como complemento de educação física, procurando o praticante melhorar a sua condição física e obter os melhores resultados com as lições dos seus instrutores, executando os exercícios com perfeição e diligenciando ser perfeito e correcto; ou, como presentemente se observa, tentando obter da prática do desporto, pela sua intuição ou habilidade, os proveitos e as regalias que de outra maneira não conseguiria.

Mas nem todas as modalidades desportivas servem para o efeito. Se o futebol, pela feição comercial que actualmente se verifica, serve para uma pessoa com certo jeito e habilidade obter benefícios, outras modalidades existem onde se torna difícil, quase impossível, fazer da sua prática modo de vida, especialmente entre nós, onde o entusiasmo do público carrega em maior numero para o desporto-rei.

Um pugilista em Portugal encontra grandes dificuldades para exclusivamente com a prática da chamada «nobre arte» regular a sua vida e prover ao seu sustento. O marasmo que se verifica nesta modalidade, os erros na organização dos espectáculos, onde quase sempre a realidade é fictícia, a sua «organica», e a ausência de um trabalho em profundidade, originam que o público se divirja de presenciar espectáculos de «esgrima de punhos» não acreditando em nada do que lhe dizem, porque... «gato escaldado da água fria...». Das várias «estrelas» que têm surgido como «isca» para atrair o interesse do público, o de maior cartel foi, sem sombra de dúvida, António Rodrigues. Figura, atitudes, desembaraço e agilidade, tudo denotava nele um autêntico profissional de «ring» e não causou admiração que o público se sentisse convencido das suas qualidades de pugilista. Era seu manager uma velha raposa, Caverzasio, que sabia como ninguém preparar os combatentes de maneira que eles tivessem aquela verdade indispensável. E, o que é verdade, António Rodrigues levou ao Campo Pequeno, milhares de pessoas que deliraram com as suas façanhas. Mais do que ninguém António Rodrigues acreditava nas suas possibilidades e um nosso amigo que estivera na América e lá vivera alguns anos, Felix Pinheiro, quando regressava dos combates exclamava entusiasmado:—Aquilo é que é um boxeur!

Aquele sim. A grande verdade no entanto contada pelo próprio Caverzasio, treinador da polícia paulistana, é que a totalidade dos combates que António Rodrigues disputou, tinham sido preparados e nem mesmo o próprio Rodrigues sabia da «habilidade» do seu manager...

Feito um rápido balanço dos encontros disputados, aparece-nos o Campo de Ourique em evidência, com uma excelente vitória sobre o Benfica e outra em Cascais, por margem clara. O «dedo» do provável novo seleccionador do Sul começa a notar-se...

Todavia, os encarnados não perderam qualidades nem valor por terem sido derrotados; a C. U. F. sentiu bem o poder da equipa que continuará a ser uma das favoritas ao título.

O Futebol Benfica só fez uma prova e passou; mas o Amadora, que empatou dificilmente em Oeiras, parece ter entrado com o pé esquerdo.

Os novos divisórios vão sentir a dureza da divisão maior; o êxito da primeira partida foi anulado pela excessiva marcação consentida em Benfica.

O Parede tem já boa experiência e pode fazer surpresas, enquanto o Cascais, sem ter ainda conseguido um ponto, demonstra uma evidente quebra de valor.

O Paço de Arcos não teve ainda problemas. No entanto, se por um lado a presença de Gomes pode melhorar o conjunto, as faltas de Jesus Correia e António Henriques hão-de pesar no rendimento da equipa.

Os sintrenses, se o calendário ainda vale para alguma coisa e os adiamentos não forem recuperados, entretanto, só jogarão no dia 8 de Agosto. Até agora, a única credencial trouxe-nos de Espanha, com a vitória no torneio de Santiago de Compostela, em que bateram o Académico do Porto por 5-1 e o Rens Desportivo—campeão de Espanha—por 5-2.

Este triunfo português, que ainda não tinhamos nada assinalado, mereceu da crítica galega as melhores referências.

O Sintra, pelo valor demonstrado frente aos campeões do país vizinho e pelo apuro e simpatia da sua representação, conquistou o público que enchia completamente o ringue, improvisado sobre as lajes duma praça da cidade, junto à famosa catedral.

A Corunha vai convidar o grupo português para um torneio, a disputar no próximo mês, durante as festas da cidade, e o Rens deve igualmente solicitar a presença do Sintra, numa competição internacional a realizar em Barcelona, possivelmente em fins de Setembro.—J. S.

O Algué e Dafundo não para na sua faina de fazer a propaganda da modalidade, não recuando perante os obstáculos que se lhe vão deparando e que, com persistência digna de todo o elogio, vai arredando de maneira a conseguir o seu intento. Depois de um torneio interno, apesar do lote de nadadores daquele clube que se deslocaram a Helsínquia, os dirigentes do Algué e Dafundo, conseguiram trazer até nós, um grupo de nadadoras do Club Feminin de Natation «Lés Mouettes», de Paris, as quais proporcionaram ao público, em quatro espectáculos todos eles diferentes, uma autêntica maravilha de sonho, com os seus bailados aquáticos, onde a elegância e a gentileza das nadadoras provocaram explosões de entusiasmo, como especialmente na disputa de várias provas em que revelaram a sua «classe» de excelentes nadadoras. Durante quatro dias a piscina do Algué foi o atractivo de todos aqueles que apreciavam a «Arte de Baile» e que têm pelo desporto náutico grande predilecção.

Com a desistência da equipa dos estudantes da cidade do Mondego, os jogos que faltavam disputar para apuramento do campeão nacional de basquetebol ficou resumido ao encontro Benfica-Porto, que foi realizado na Cidade Invicta, e que terminou com a vitória dos «azuis e brancos» pelo resultado de 47-35.

Com esta vitória a equipa do Futebol Clube do Porto ficou detentora do título de campeão nacional. Foi realmente pena que, por força maior, em consequência de estarem três dos seus melhores jogadores nas manobras militares, os estudantes fossem obrigados a desistir do torneio onde tinham grandes possibilidades.

Os jogos da nova modalidade—andeol de 7—têm decorrido com visível interesse, destacando-se as actuações dos grupos do Sporting, do Benfica e do Belenenses. A luta decisiva para o primeiro lugar deve-se travar entre os elerios navaes — «encarnados» e «leões» — que são as equipas dadas como favoritas. Na categoria de «juniores» o Benfica tem igualmente grandes probabilidades de triunfar, mas terá de disputar a vitória nessa categoria com o grupo do Oriental, que se mostra pouco disposto a ceder o lugar de provável vencedor.

Se passar por Samora Correia visite o Restaurante Nazareno

ELECTRO LISBOA, L. DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 248-248

TELEF. 20568



DESPORTOS

HIPISMO

Cruz Azevedo esteve em evidência no Concurso de Sintra

Terminou ontem mais um Concurso Hípico de Sintra—o sexto de uma série iniciada em 1947.

O empreendimento da Comissão Municipal de Turismo local—podemos dizer com maior propriedade do visconde de Asseca—foi mais uma vez coroada de êxito, um êxito merecido pela dedicação com que se serve a causa do hipismo e a propaganda de Sintra, as duas finalidades tão amplamente alcançadas com o certame da encantadora vila.

O concurso continuou a manter as características especiais de que se tem revestido e que o tornam único na nossa agenda hípica, desenvolvendo-se num ambiente agradável e terminando com uma festiva reunião de concorrentes e colaboradores da organização, como não se vê noutros certames.

Com tão grande animação e interesse se desenrolaram as provas que a ausência dos concorrentes que se encontram em Helsínquia quase não foi lembrada. O entusiasmo com que se empregaram os cavaleiros que ficaram em Portugal chegou para animar as provas, valorizar as competições, ao longo das três jornadas, que se desenrolaram num progressivo interesse.

A divisão dos primeiros lugares foi boa. Apenas Cruz Azevedo, no «Rama», pôde obter duas vitórias. Mas, isto não surpreende, nem mesmo se atendermos a que elas se verificaram nas duas provas mais importantes: o «Grande Prémio» e a «Taça de Honra». Este concorrente limitou-se a confirmar o seu valor.

Depois de Cruz Azevedo julgamos devida uma referência à gentilíssima D. Helena de Asseca. Mais do que dois terceiros lugares, impressionou-a maneira como ela conduziu a sua prometida «Nuit d'Avril». Dá gosto vê-la.

Abraços da Silva, Jorge Matias, Guedes Campos, Rodrigo Costa Pereira, António Serodio, Leão Correia, Rangel de Almeida e Couto Carpinteiro também fizeram sentir a sua presença no certame.

CICLISMO

Média elevada e excelente prova na segunda corrida do Grande Prémio «Pirelli»

Não se considere a importância de uma prova pelo número dos corredores que nela tomam parte. Considere-se, sim, pelo valor dos concorrentes. O número pode interessar numa competição de propaganda. A qualidade tem de interessar especialmente numa prova de selecção para outra de maior responsabilidade. O facto de só terem alinhado 11 homens, em Cacilhas, à partida da segunda eliminatória do Grande Prémio Pirelli, nada quer dizer. Eram poucos—mas eram dos bons... Eram, em verdade, os melhores seniores de momento. Lá estavam, entre outros, José Firmino, Vicente Ferreira, Fernando Maltez, Armando Pereira e Pedro Polainas, além dos rapazes do Bombarralense, António de Almeida e Joaquim Gabriel. E esta referência especial é devida, porque o Bombarralense trouxe uma lufada de ar novo à categoria.

Os organizadores traçaram um itinerário interessante, longo e variado a partir de certa altura. Durante 138 quilómetros os ciclistas só encontraram terreno plano. Veja-se: Cacilhas a Setúbal, daqui a Águas de Moura, recta de Pegões, Cabo, Vila Franca de Xira, Alverca. Entre Alverca e Póvoa começaram as dificuldades: subida do Cabeço da Rosa, subida de S. Glorioso para Venda do Pinheiro, subida da Piteira, subida de Carriche. Mas estas dificuldades tiveram muitas compensações. Só a rampa de Carriche não encontrou descida imediata.

Andou-se bem. Di-lo, mais do que quaisquer comentários, a média geral em 180 quilómetros: 34,752. E chegou-se, nas primeiras horas, a mais de 36. Tudo contribuiu para isso. Manhã amena, sem vento, fresca até; uma fuga admirável de Fernando Maltez, do Benfica, corredor num momento de forma apurada (dias antes, no Estádio, ganhara uma volta facilmente), uma perseguição excelente, brilhante, de José Firmino, Vicente Ferreira, Gabriel e Almeida. A fuga durou uns 60 quilómetros. Iniciada antes de Águas de Moura, só terminou em Porto Alto, já perto de Vila Franca de Xira.

Mas a perseguição durou menos. E' que, durante algum tempo, Maltez foi deixado em paz, certamente porque não se classificara na primeira prova do Pirelli e não parecia fazer perigo a posição dos outros. Mas quando Pedro Polainas teve um desarranjo na bicicleta, os caravelenses não hesitaram. E os atirados para uma ofensiva vigorosa, procurando descolar o sportinguista. O certo é que ela resultou. Vinte e quatro quilómetros, mais ou menos, depois de principiada a perseguição conheceu êxito.

Na segunda parte da prova, isto é, a partir do Cabeço da Rosa, a luta manteve-se viva. Maltez e Manuel Carvalho cederam naquela rampa, não tardando, porém, a recolar. Mais tarde Manuel Carvalho ficou-se definitivamente. Joaquim Gabriel, por avaria, e Francisco Guedes afrouxaram na descida da Venda do Pinheiro para Lousa. Juntaram-se, todavia, ao pelotão, para ao começar a rampa de Carriche o corredor do Bombarral ceder, por furo. Ficaram seis homens na frente, juntos tendo chegado ao Estádio. Fernando Maltez entrou na pista à frente, aumentou o seu avanço e ganhou sem grande vantagem, mas suficientemente distanciado para ter tempo próprio.

Entretanto, Polainas, em boa perseguição, pôde ultrapassar Joaquim Gabriel e cortar a meta logo a seguir ao primeiro pelotão. Vítima de um percalço, longe ainda, teve novo a entrada do Estádio. Terminou numa «pasteleira».

Tivemos, pois, uma excelente competição. Animada, repleta de boas fases, em andamento sempre elevado, como a média geral traduz. Os amadores seniores mostraram-se à altura da importância da prova que lhes é destinada. Trata-se de seleccionar dois rapazes para irem a Milão, à final internacional, e a perspectiva é animadora.

A eliminatória portuguesa, com as suas fases nortenha e sulista, está a decorrer com brilho. A propósito: perguntaram-nos, há dias, se pensávamos em vitória dos nossos na Itália. A pergunta teve um certo tom de «censura». Como quem diz: para quê tanto trabalho se os rapazes não têm possibilidades algumas?

O problema nem é de pôr. E' evidente que não admitimos um triunfo português em Milão. Mas somos dos que pensam que para alguma coisa serve o contacto internacional. Foi esse contacto que tornou possível ao espanhol Bernardo Ruiz ficar em 3.º lugar na Volta à França pela segunda vez que tomou parte na corrida mais célebre do Mundo. Portanto, mandemos os nossos amadores ao estrangeiro. E pensemos até na ida dos «ases», na certeza de que não farão má figura. Vejam-se os casos de Fernando Moreira, Dias Santos, Alves Barbosa e outros.

ATLETISMO

Os Belenenses

em grande evidência nos «nacionais» femininos

Na pista do Estádio Nacional efectuaram-se os Campeonatos Nacionais Femininos, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo, aos quais concorreram apenas duas equipas: o Belenenses e o Sporting.

A equipa do Belenenses obteve facilmente a vitória, pois não teve na adversária forte oposição. No final os pontos somados eram de 91 contra 38.

Os títulos foram divididos da seguinte forma: para o Belenenses—83 m. barreiras, comprimento, 100 metros, altura, peso e dardo. Para o Sporting: estafeta 4X100 metros e disco. Georgette Duarte conquistou quatro títulos—83 m. barreiras, comprimento, 100 metros e altura.

Os «tempos» e as «marcas» obtidos não merecem referência especial.

Os Campeonatos Bancários

Os Campeonatos Bancários, que se realizaram este ano sob os auspícios do Banco de Angola, redundaram numa excelente competição, cheia de interesse, visto que as equipas em competição, com valor muito igual, proporcionaram lutas interessantes de seguir.

Tanto as equipas do Açores, como do Espírito Santo, Caixa Geral ou Ultramarino—as mais fortemente apetrechadas—podiam legitimamente aspirar ao título.

Os «tempos» e as «marcas» obtidos—claro está, tendo em conta o valor dos participantes—podem considerar-se bons, especialmente nas seguintes provas: peso (14,14 metros), disco (42,40 metros) anulado porque o vencedor pisou levemente o aro, e 80 metros (9,5 s.).

A competição decorreu num ambiente de camaradagem, com ritmo certo, gastando-se nas duas jornadas seis horas para se efectuarem 19 provas, incluindo, bem entendido, as eliminatórias dos 80 metros planos, 83 metros barreiras e 300 metros.

O maior número de concorrentes verificou-se na prova de 80 metros. Depois, por ordem, temos os 300 metros, os 83 metros barreiras, peso, disco e dardo.

A luta pela conquista dos pontos foi sempre interessante de seguir, notando-se por parte dos responsáveis das equipas um cuidado especial no arranjo dos conjuntos das estafetas e na divisão dos atletas pelas provas individuais.

O Banco Lisboa e Açores, com certo «calor» e dispondo de um lote de «rapazes» já afeitos a este género de competições, pôde embora com dificuldade, vencer os campeonatos, afastando o seu mais directo rival o Banco Espírito Santo.

A diferença no final cifrava-se em 15,5 pontos, que não é muito se tivermos em conta que a divisão dos pontos era feita da seguinte forma: 8, 5, 3, 2 e 1 para o primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto classificados, respectivamente.

Estranhámos que a organização não tivesse adoptado uma classificação mais racional, dando também pontos ao sexto homem. Julgamos que seria conveniente e que daria melhor a justa medida do valor das equipas concorrentes.

A equipa vencedora conquistou 5 primeiros lugares nas 11 provas do programa, classificando-se depois o Espírito Santo, Caixa Geral e Credit Franco-Português, todos com dois títulos.

Deve salientar-se que se conseguiram este ano nas provas de disco, dardo, peso e 80 metros as melhores «marcas» e «tempos» registados nestes campeonatos. Isto significa que os grupos desportivos dos estabelecimentos bancários se interessam sobremaneira pela modalidade.

Apenas duas equipas conseguiram obter o maior número de pontos (10) numa só prova. Foram elas o Açores e a Caixa Geral: a primeira nos 1.000 metros (um primeiro e quarto lugares) e a segunda, nos 80 metros.

Ao cabo da primeira ronda o Açores seguia já na vanguarda, mas a diferença sobre os restantes competidores era mínima. Senão vejamos: sobre a Caixa Geral, 3 pontos; sobre o Espírito Santo, 3,5 pontos; sobre o Credit, 11,5 pontos.

Há que salientar que dois únicos atletas conseguiram dois primeiros lugares. José Luís Nunes e Silva, do Credit Franco-Português e Jorge de Abreu, da Caixa Geral, vencedores, respectivamente, no disco e dardo e 80 e 300 metros.

J. B.

FUTEBOL NO BRASIL

O Sporting não foi feliz no primeiro jogo que disputou no Recife

Antes da partida para o Brasil, o Sporting, acedendo ao desejo do Santo Cruz, combinara a realização de três jogos particulares no Recife, caso ficasse, claro, arredado da fase final do torneio da Taça Rio. Como isso sucedeu, embora com pesar do clube organizador, o Fluminense, pois os «leões» alcançaram posição de extraordinário realce nos três encontros disputados no Rio de Janeiro, representando atractivo de primeira ordem, o Sporting dispôs-se a cumprir as obrigações contratuais que o ligam ao Santo Cruz, a despeito dos muitos e tentadores convites que recebeu e continua a receber de todos os pontos do Brasil.

O primeiro desafio particular disputou-o ontem, contra o S. C. Recife. A visita do Sporting, cercado de inusitado prestígio, constituiu no Recife acontecimento de vulto. A turma portuguesa, que impusera ao Fluminense, campeão carioca, um empate, depois de haver realizado exibição que plenamente justificava o triunfo, era considerada a grande favorita do encontro. Milhares de pessoas tiveram, no entanto, a alegria de festejar, e de maneira bem ruidosa e significativa, a vitória da equipa da terra. Resultado: 2-1. Os locais, na primeira

parte, marcaram um gol; na segunda o Sporting chegou a 1-1, por intermédio de Vasques e nos últimos instantes da partida o S. C. Recife alcançou a tento do triunfo.

No decorrer do desafio o grupo português passou por várias alterações. O guarda-redes suplente, Tormenta, substituiu, em grande parte do jogo, o «titular» Carlos Gomes.

O Sporting, nitidamente fatigado, jogou sem pressas, mas jogou bem. Nos capítulos técnico e tático desfrutou até de boa superioridade. Simplesmente, os adversários souberam bater-se com energia e rapidez extraordinárias.

Quando os Portugueses gizavam os seus contra-ataques, a equipa do Recife «galopava» toda à defesa, lutando sem tréguas, de maneira que pudesse também usar da maior velocidade no jogo ofensivo. O Sporting foi, pois, batido por adversários mais folgados e persistentes. Mais dois encontros, um na próxima quinta-feira, à noite, com o Náutico, e outro no domingo seguinte, à tarde, com o Santo Cruz—os «leões» regressarão a Lisboa, à cata de um repouso muito merecido e o qual deverá revestir-se até desta vez da maior utilidade, atendendo a que terão de defender, na próxima época, o título de campeões nacionais contra equipas mais do que nunca bem apetrechadas.

* * *

Prosseguiu também ontem o torneio da Taça Rio. O Peñarol, depois dos lamentáveis incidentes registados em S. Paulo no jogo que disputou contra o Corinthians, resolveu desistir da prova. Os desportistas sul-americanos continuam, com estas suas decisões, a revelar mau génio.

No Rio de Janeiro (Estádio de Maracanã) o Fluminense bateu o Austria por 5-2. Os austríacos chegaram a gozar do avanço de 2-0, mas os campeões cariocas desfrutaram sempre de impressionante superioridade.

Arbitrou o português Joaquim Campos, componente da delegação sportinguista. Rápido de movimentos e de reflexos, sabedor e fazendo-se obedecer sem esforço, realizou trabalho que a crítica classificou de impecável. O juiz português já havia deixado magnífica impressão no desafio entre o Libertad, campeão do Uruguai, e o Sarrebrueque, da Alemanha. Recebeu até propostas tentadoras para ficar em S. Paulo! Decididamente, o futebol português subiu muito alto no conceito dos brasileiros.

EXCURSÕES

FIM DE SEMANA PORTINHO DA ARRÁBIDA

SABADO, 2 DE AGOSTO
Cacilhas, Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Serra da Arrábida, Ourão, Setúbal, Palmela

Preço: 60\$00

MAFRA-ERICEIRA-SINTRA

As JUNTAS-FEIRAS, a começar em 31 de Julho, visitando: a Feira da MALVEIRA, convento de MAFRA, ERICEIRA, SINTRA (Palácio), COLARES, PRAIA DAS MACÁS, AZENHAS DO MAR, CABO DA ROÇA, Praia do GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, seguindo pela Estrada Marginal, para LISBOA

Preço: 50\$00

COIMBRA-LUSO-BUÇACO

EM AUTOCARROS DE LUXO—Dias 9 e 10 de Agosto, visitando: SANTAREM, TOMAR, COIMBRA, BUÇACO, LUSO, CURIA, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, BATALHA, ALCOBACA e CALDAS DA RAINHA

Preço: 180\$00 escudos

FESTAS DA SENHORA DA AGONIA VIANA DO CASTELO

Preço 300\$00 esc.

de 15 a 19 de Agosto

CASTELO DO BODE E FÁTIMA, BATALHA

ALCOBACA E NAZARÉ

TODOS OS DOMINGOS

Preço: 100\$00

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE, Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034 — CABINE 2 e 3



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Actividades da F. N. A. T.

Organizados pela F. N. A. T., realizam-se, no mês de Agosto, os campeonatos distritais e nacionais de natación e atletismo, estando aberta a inscrição respectiva. As segundas-feiras continuam a ser retransmitido pela Emissora Nacional, às 19 horas, o programa «Alegria no Trabalho».

Também está em organização uma excursão a Espanha e a França, devendo ser pedidas as informações sobre o assunto na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180.

REGATA ADIADA

A Associação Naval de Lisboa resolveu não levar este ano a efeito a regata Lisboa-Funchal. Baseia esta decisão no facto de se terem inscrito, apenas os iates «Senhora do Mar» e «Albatroz».

A homenagem a prestar ao prof. António Luís Gomes

O «Diário de Lisboa» tem continuado a receber apiações á projectada homenagem ao prof. dr. António Luís Gomes, antigo reitor da Universidade de Coimbra, ultimo sobrevivente do Governo Provisório, figura íntegra da República, cujo prestígio e inieira moral nunca foram com dignidade postos em duvida.

Registamos, hoje, as adesões do nosso illustre co-laborador e querido amigo, sr. dr. João de Barros, brigadeiro Aires de Abreu, drs. Féria Teotónio, Augusto Nunes da Silva, Luís Figueira e José de Miranda. De Amarante, mandamos as suas adesões o illustre poeta Teixeira de Pascoais, as sr.ªs D. Maria da Glória Teixeira de Vasconcelos Carvalho e D. Maria do Carmo Lobo da Silveira e, ainda, os sr.ªs João P. Teixeira de Vasconcelos e D. Manuel Alvim.

Também de Bragança, chegaram-nos os aplausos dos sr.ªs drs. Raul Teixeira, Anibal Augusto Teixeira, Camilo Augusto de Sá Moraes, Francisco Patrocínio Felgueiras, José Furtado Montanha, José Manuel Rodrigues, Manuel Eduardo Gonçalves e Mário Costa.

A direcção do Centro Escolar Republicano, em officio assinado pelo sr. Alberto Silva, comunica-nos também que, numa das suas ultimas sessões «resoluiu associar-se á justa homenagem a prestar ao impoluto cidadão e democrata, dr. António Luís Gomes».

Pelo alto significado das palavras que encerra, transcrevemos, em seguida, a carta que o grande benemérito sr. dr. Crispim Borges de Castro, enviou ao director do «Diário de Lisboa»:

«Já duas vezes, pelo menos, li no seu «Diário» que alguém se erguia a defender a honra dum homem de bem, que tentam macular e que eu conheço há muito, o dr. António Luís Gomes.

A minha sensibilidade moral confrange-se ao ver isso e medito no aforismo—Em pouca conta tem a honra própria quem trata levemente a honra alheia.

Conheço desde Coimbra o dr. António Luís Gomes: quintanista ele e eu novato, conservei-lhe sempre admiração e estima, embora pela vida, directrices diversas nos separem, em campos adversos.

Um dia, ao saber que alguns quiseram conspurcar a sua honra, encontrei o dr. Ferreira Pinto, meu companheiro de colégio, cónego e reitor do Seminário do Porto (e bispo se quisesse), que serviu muitos anos de secretário da Santa Casa da Misericórdia do Porto e perguntei-lhe confidencialmente:—Olha lá, nessas acusações graves que aparecem, haverá, na verdade, algum deslize?...

—Não, senhor, não há. Ele é um perfeito homem de bem. Aquilo é mal feito.

Ninguém melhor do que o dr. Ferreira Pinto podia julgar o assunto.

Por isso quero também juntar o meu depoimento de solidariedade e respeito.

Feira, Julho de 1952 (a) Crispim Borges de Castro.

As propostas da França ao bei de Tunes

TUNES, 28.—O conde De Hauteclocque, residente geral francês, entregou hoje ao bei da Tunísia o texto final das propostas reformas da França sobre a administração da Tunísia. O texto contém emendas propostas pelo gabinete da Tunísia.

O bei aprovou em principio as reformas propostas em primeiro lugar pela França, em Abril passado. A França propõe agora: 1.—Eleição de uma Assembleia Consultiva de toda a Tunísia; 2.—O estabelecimento de um conjunto franco-tunisiano para o orçamento; 3.—Eleição de conselhos municipais em toda a Tunísia em vez de ser apenas em Tunis; e, 4.—Preferência aos tunisianos nos serviços publicos.—(Reuter).

AS MANOBRAS DA N. A. T. O.

Vindos de Londres, chegaram hoje, de avião, os sr.ªs comandante Nuno de Brion, capitão-tenente Rogério de Castro e Silva e tenente Abel de Oliveira, que, na base naval de Portsmouth, tomaram parte na discussão dos temas das manobras navaes da N. A. T. O., nas quais se incluíam quatro unidades portuguesas.

PASTA MEDICINAL
Conto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Principiaram hoje

as deslocações de tropas motivadas pelos exercícos nos arredores de Lisboa

Os exercícos militares, que marcam o termo da instrução de recrutas de unidades do Governo Militar de Lisboa e que principiam amanhã, numa vasta área ao Norte e a Noroeste da capital, originaram hoje, durante o dia, as primeiras deslocações de efectivos que têm a sua colaboração designada nesses exercícos.

Autos de Gil Vicente

vão ser apresentados na Delfiada de Friburgo por Portugueses e Uruguaios

Os rapazes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra partem no dia 2, de comboio, para as II Delfiadas que, este ano, terão por cenário os verdes prados que alimentam a rica industria dos «gruyères» e se defrontam com a região Alpestre. Em Friburgo, de facto, se reunirão estudantes universitários da França, Bélgica, Itália, Grécia, América do Norte, e, naturalmente, da Suíça, e também, do Uruguai que vai apresentar de Gil Vicente a farsa «Dom Duardos», faltando ainda desta vez o Brasil, apesar de o desejo que teria de comparecer.

A representação portuguesa, que levará á frente a figura prestigiosa do fundador e animador do Teatro dos Estudantes, prof. dr. Paulo Quintela, deter-se-á ligeiramente em Paris e estará em Friburgo no dia 8, data da abertura do festival, para se apresentar, com o seu magnifico conjunto artistico, no dia 11. Representará a «Farsa de Inês Pereira» e o «Auto da Alma» seguindo, mais tarde, como o programa das II Delfiades determina, com o seu desdobramento para Verona, em cujo anfiteatro se succederão as representações entre 28 de Agosto e 10 de Setembro.

Na sua viagem da Suíça para a Itália, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra representará Gil Vicente, no Sul da Alemanha, tudo fazendo crer que terá a honra de ir representar, numa das capelas do Vaticano, o «Auto da Alma».

Como certa, porém, está a sua apresentação em Avinhão, Madrid e Barcelona, onde os nossos estudantes levarão o testemunho da cultura portuguesa.

Tão grande e honrosa missão, junto do mundo culto europeu, tem este ano o patrocínio do Governo, por intermédio dos ministérios das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e da Educação. É, para testemunhar o seu reconhecimento pelas facilidades recebidas, estiveram, hoje, naqueles ministérios, os académicos Araújo Correia, Anselmo Ventura, Santos Simões e Matos Godinho, da direcção do Teatro dos Estudantes, que, em nome de todos, foram apresentar cumprimentos de despedida e em nome de todos, também, agradecer as facilidades materiais que lhes foram dispensadas.

Estiveram também no «Diário de Lisboa», que agradece a visita desejando que a sua honrosa missão alcance junto das grandes cidades que vão visitar, a repercussão que dignamente merecem.

O acontecimento elegante desta tarde

Esta tarde, o Chiado registou, além da habitual concorrência, a presença de muita gente distinta que ali foi levada pelo desejo de presenciar um verdadeiro acontecimento elegante: a inauguração das novas instalações do «Ultimo Figurino», cujo proprietário, sr. António Marques, conseguiu, assim, resolver o problema que de há muito o preocupava: a dificuldade de atender, em tão pouco espaço, a sua clientela que, nem por ser a mais selecta, deixa de ser numerosa.

Num arranjo do admirável artista Lucien Donnat, vemos, em plena Rua Garrett, uma síntese de Paris—do Paris elegante. Assim como as livrarias ostentam com orgulho o «vient de paraitre», assim a «boutique»—a classificação mais adequada para o que o «Ultimo Figurino» hoje inaugurou—dá-nos tudo quanto há de novidade no mundo da moda.

Um artista manequim, lindamente vestido e ladeado por gladiolos, mostra-nos ao lado dos perfumes parisienses de Christian Dior, Robert Piguet e Jacques Fath, a mais fina «lingerie», meias, bijutaria, fatos de banho, malas, «bibelots», carteiras, sapatos de prala...

meiras deslocações de efectivos que têm a sua colaboração designada nesses exercícos.

Unidades da guarnição de Lisboa, propriamente dita, nenhuma saiu ainda dos seus aquartelamentos, mas foram numerosos os elementos constitutivos dos vários serviços que já hoje seguiram a desempenhar os trabalhos preparatórios das suas missões e a instalar-se nas zonas onde terão de colaborar nos exercícos.

Assim, os serviços de transmissões—dos mais importantes na guerra moderna—os de administração militar e os de saúde, além de outros, encontrar-se-ão, quando clarear o dia de amanhã, perfeitamente instalados e aptos a prestar toda a assistência aos núcleos de combate que vão entrar em operações. Se se fizer uma ideia da vastidão e da complexidade desses serviços, poderá avaliar-se a importância da sua missão e os numerosos pormenores que há a considerar para uma instalação e um funcionamento eficientes. Só o lançamento de muitos quilómetros de fio para as transmissões telefónicas e a montagem de numerosos postos de T. S. F., demandam muito trabalho, muito pessoal e algum tempo.

Também ficou hoje instalado no Alto da Gaila, próximo de S. João do Estoril, o quartel general da 8.ª Divisão onde, a partir de amanhã, trabalharão os generais que intervêm na direcção dos exercícos: o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; o sr. general Marques Valente, subchefe, e o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e comandante-chefe das tropas em exercícos, bem como o seu estado-maior e o pessoal das várias secções.

Os serviços que fizeram hoje a sua instalação, ficaram em Carcavelos, no Estoril e outros pontos da zona defensiva da praia do Guincho. De tarde, chegou a Lisboa, vinda de Setúbal, via Montijo, uma coluna-hipo de Infantaria 11, que desembarcou de um «ferry-boat» no Cais da Ribeira, após o que seguiu para o aquartelamento de Infantaria 1, onde aguarda a chegada dos restantes núcleos daquela unidade—as colunas apezadas e auto. Para Alcabideche, seguiu também esta tarde, o primeiro contingente do Batalhão de Caçadores 5.

Amanhã, á hora H, quando o alto comando receber a informação de que forças navais inimigas, saídas de portos da Península, tomam o rumo Sul para apoiar desembarques próximo do estuário do Tejo, é dado o alarme a todo o sistema do Comando Territorial e a 8.ª Divisão é posta imediatamente á disposição daquele comando. As unidades dessa divisão movimentam-se rapidamente para ocupar as posições defensivas que lhes forem designadas e entram imediatamente no regime de alerta permanente. A aguardar os desembarques que só se verificarão, todavia, na quarta-feira, ao alvorecer. Os exercícos entrarão, a partir desse momento, na sua fase activa e espectacular, fase que abrangerá esse dia e o de quinta-feira.

Objectos estranhos passaram sobre Washington

WASHINGTON, 28.—A aviação militar tentou interceptar, de noite, segundo comunica o Departamento de Aeronautica, «objectos estranhos» que voavam sobre Washington e que foram previamente assinalados pelo radar. Um dos pilotos dos «caças» que foram ao encontro dos objectos declarou que em dado momento viu por sobre ele quatro luzes. Porém, quando manobrou para se aproximar das luzes, estas desapareceram.—(F. P.).

No céu da Austrália

MELBOURNE, 28.—O capitão J. Murray, piloto de um «Constellation» da «Gantas Airlines», comunicou hoje ter avistado um objecto estranho de cor verde brilhante, na noite de sábado passado, voando horizontalmente de Oriente para Occidente, ao Sul de Darwin. Disse que mudara de cor para vermelho e depois para dourado, ao mesmo tempo que desaparecia.

Philip Allen, de Darwin, assim como vários espectadores de um cinema ao ar livre, também disseram ter visto o referido objecto.—(R.).



J. Freitas Branco e J. Braga Santos

Uma nova ópera de autores portugueses num concurso internacional da rádio italiana

A rádio italiana instituiu em 1949 as bases de um concurso internacional de musica e literatura, cujo regulamento associou as principais emissoras de diversos países da Europa e da América ao júri—actualmente de onze membros—á que cabe a apreciação das obras concorrentes. Nos anos ímpares, o concurso destina-se a obras essencialmente literárias, ainda que com interferência musical; pelo contrário, nos anos pares, destina-se a obras essencialmente musicais, ainda que com texto literário. O concurso é aberto a compositores e escritores dos países aderentes, entre os quais se conta Portugal.

Para o certame deste ano—obra musical com texto literário—encomendou o Gabinete de Estudos Musicais da Emissora um trabalho ao jovem compositor Joly Braga Santos, que convidou o escritor e crítico dr. João de Freitas Branco para colaborar consigo na parte literária. Desta colaboração resultou uma ópera de carácter radiofónico, que já está concluída e em ensaios, devendo dentro de dias ser gravada pelos serviços técnicos da E. N., a fim de ser enviada ao júri do concurso, que se reunirá em Milão na primeira semana de Outubro.

O trabalho dos dois jovens mas já consagrados artistas—a que foi dado o título de «Viver ou morrer»—tem por tema o conflito de amor tecido á volta de dois soldados mortos na guerra, de cuja presença irreel é possível extrair a razão da sua vida e a lição da sua cruel experiência.

Como lhe perguntássemos, quais as preocupações de ordem artistica que o orientaram ao escrever a sua obra, Joly Braga Santos esclarece-nos:

—Em primeiro lugar, a criação de um estilo que, sendo a um tempo lirico e moderno, pudesse corresponder ao sentir de um publico vasto. Reconhecendo a imensa projecção universalista da Rádio, projecção que tende a accentuar-se cada vez mais, necessário se me tornou imprimir ao meu trabalho um carácter de arte não divorciada do grande publico. Depois, tornava-se necessário resolver o problema da lingua, sem duvida o mais interessante que se nos deparava. Teniei, para isso, encontrar a correspondencia entre as inflexões musicais e linguisticas, convencido como estou do valor musical do idioma e do que o seu aproveitamento pode contribuir para enriquecer o nosso patrimonio musical.

O libretto de João de Freitas Branco adoptou um tema simbólico, por ser o que mais se presta a uma acção não visual, como é característica necessária de uma obra radiofónica. Embora de feição perfeitamente moderna, não tem características definidas nem de tempo nem de lugar, por se ter entendido que o tema, visando ao geral e não ao particular, habilita a obra a ser compreendida pelo publico de qualquer país, quaisquer que sejam as suas tendencias de cultura ou de educação estética. O libretto adapta-se, por isso, admiravelmente ao fim em vista, na sua alternativa de verso

(Continua na 15.ª pág.)

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda joia como garantia da Orlivesaria Pimental. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

SAIAS — SAIAS — SAIAS

O GRITO DA MODA FEMININA EM 1952
PARA CAMPO E PRAIA

Milhares de saias — Centenas de Padrões
Dexenas de preços a começar em 75\$00

EXCLUSIVOS DAS

LOJA DAS MALHAS
RUA DO CARMO, 99

CAMISARIA CISNE
RUA AUGUSTA, 168

L I S B O A

PARALELO 42

Os Estados Unidos país dos homens de boa vontade vistos pelo escritor Joaquim Paço de Arcos

Joaquim Paço de Arcos, romancista, dramaturgo, diplomata, uma das personalidades mais fortes das letras portuguesas contemporâneas, representante que dignifica a nossa literatura no estrangeiro, como tem honrado o nosso Governo em diversas conferências internacionais, regressou recentemente de mais uma longa viagem, desta vez duma demorada visita aos Estados Unidos, onde foi, a convite do governo norte-americano, ver tudo que a sua insaciável curiosidade desejou ver, ou voltar a ver, nesse país que já há cerca de dez anos lhe serviu de motivo para um admirável livro de novelas. Assistiu portanto, de perto, à pugna eleitoral—Eisenhower contra Taft, republicanos contra democratas—que traz o Mundo inteiro interessado e cujos resultados influenciarão inevitavelmente a marcha dos negócios mundiais. Joaquim Paço de Arcos é um dos raros escritores portugueses que não frequenta a Brasileira nem a porta da Bertrand, mas mesmo assim lá o descobrimos a meio da sua vida atarefada para lhe pedirmos impressões do momento político americano e da longa viagem que realizou e para indagarmos dos planos literários que trouxe:

—Trouxe muitas impressões, mas ainda não as ordenei, proferiu o escritor, a defender-se logo da nossa curiosidade.

—Não poderá transmitir-nos algumas?

—As primeiras, as da entrada do porto de Nova York, do mesmo porto donde saíra há dez anos num dia trágico e inesquecível, o primeiro dia de guerra dos Estados Unidos, após o ataque a Pearl Harbour. Fui encontrar Nova York como velha conhecida, cenário até de novelas minhas. Mas depois demandei estados, regiões, muitas cidades que nunca vira, fiz uma viagem completa à volta dos Estados Unidos.

—O seu itinerário?

—Diffícil de sintetizar: Washington, a capital e uma das mais belas capitais do Mundo; Baltimore, a cidade de Edgar Poe e do John Hopkins Hospital; Richmond, a capital da Virginia, e Williamsburgh, a pequena cidade de província que foi capital no século XVIII e que Rockefeller reconstruiu; Atlanta, a cidade do «Gone with the Wind», com as sombras da guerra civil; as grandes obras hidráulicas do Tennessee; Oak Ridge, a cidade atômica; o estado de Alabama, onde vivemos—minha mulher e eu—uns dias numa universidade de negros; Nova Orleans e o lendário Mississippi... onde escrevi um poema. Depois o Texas, com as suas explorações de petróleo, os seus ranchos e também as suas universidades.

—Depois...

—Olhe que a viagem foi muito longa; deixei-me descansar. Depois fomos até ao Novo México, em cuja universidade representaram Gil Vicente, em português, em nossa honra, e onde tenho a consolação de se estarem a traduzir livros meus. Visitámos Santa Fé, cidade que foi espanhola antes dos ingleses desembarcarem na América. Do Novo México passámos ao Arizona, para admirarmos o Grand Canyon do rio Colorado; daí à Califórnia, onde visitámos os estudos de Hollywood e os grandes parques nas montanhas, antes de chegarmos a S. Francisco. Aí, na Universidade de Stanford, como anteriormente na de Albuquerque, tive de falar de Portugal e da nossa literatura aos professores e estudantes interessados na vida e nos livros portugueses. Da Califórnia, pela Serra Nevada e pelas Montanhas Rochosas, fomos até Denver. Há trinta anos, percorrera esse mesmo caminho em sentido inverso, com meus pais e irmãos, a caminho de Macau. Como vê, tive alguns reencontros com a vida e com o Mundo...

—E no regresso...

—Vimos por Chicago, em cuja Universidade também falei dos nossos escritores e dos nossos problemas, daí fomos a Detroit visitar as Fábricas Ford, e daí fomos passar uns dias com o romancista Louis Bromfield, seus hóspedes na célebre Malabar Farm; com a inevitável visita às quedas de água do Niagara, que visitara também há trinta anos, fomos a Boston e às cidades e sítios da Nova Inglaterra onde há grandes núcleos de portugueses dos Açores e de luso-americanos. Com o regresso a Nova York terminámos a viagem circular.

—Impressões das gentes?

—Duma forma geral amáveis e pacíficas. As classes menos educadas—noite que não digo mal educadas—com uma convicção demasiadamente ingenua da superioridade dos valores materiais que são a característica e a força da civilização americana. As classes cultas conscientes da força desses valores mas também de que eles por si só não bastam; procurando conciliar a pujança dos valores materiais com a sobrevivência de valores espirituais e atenas, de boa fé, ao conceito em que o resto do Mundo tem as intenções e a sinceridade norte-americanas. Com grandes qualidades e grandes defeitos—não há ninguém que os não tenha—os norte-americanos são, essencialmente, «homens de boa vontade».

—E o seu prognóstico político? Republicanos ou democráticos?

—Muito difícil de responder. Há maior número de eleitores democráticos do que republicanos. O partido democrático é hoje o partido das massas, das classes operárias e das diversas



Joaquim Paço de Arcos com o romancista Louis Bromfield

minorias, raciais e religiosas, que, reunidas, constituem uma maioria. Mas há um grande número de votantes, alguns milhões, sem filiação partidária. Esses são o verdadeiro fiel da balança. Nos últimos vinte anos, com Roosevelt e Truman, têm pendido para os democráticos. Se Eisenhower e a sua falange de republicanos remocados os souberem captar, poderão entrar na Casa Branca.

—Trouxe matéria para trabalhos literários?

—Trouxe matéria demasiada. A dificuldade está em que a minha vida trabalhosa me permitia utilizá-la sem fazer uma obra pesada, de erudição pedante, nem demasiadamente superficial.

—Não será obra de novelística, então?

—Não. Essa inspirou-me a América do Norte, há dez anos, quando escrevi a «Neve sobre o mar». Não devemos repetir as mesmas experiências.

Deixámos o escritor ilustre no seu gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Na tarde quieta, as árvores frondosas do Parque das Necessidades pareciam dormir. Mas o espírito sempre vivo do escritor não dorme. E lá o deixámos, submerso em trabalhos.

No «Vera Cruz» vieram do Brasil 1.079 passageiros entre eles Gago Coutinho

De regresso da sua quarta viagem ao Brasil, entrou esta tarde no Tejo e está a atracar à Estação Marítima da Rocha, á hora de fecharmos o nosso jornal, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

Traz 1.079 passageiros, entre os quais os srs. almirante Gago Coutinho, que tomou parte na viagem inaugural do navio, em Março último; comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; prof. Damião Peres, que proferiu várias conferências no Brasil; dr. Enzo da Silveira, jornalista brasileiro que vem visitar o nosso País como convidado da colónia portuguesa de S. Paulo, cidade onde é director de várias publicações e onde se tem afirmado um amigo de Portugal; dr. António Pedro Rodrigues, secretário do Real Gabinete Português de Leitura; dr. Manuelito de Ornelas, escritor, que vem como bolsista da F. A. P. B.; dr. Adronedo Mesquita da Costa, vice-presidente da Camara dos Deputados do Brasil, e António Buarque de Holanda, escritor.

O «Vera Cruz» parte no próximo sábado para a sua quinta viagem, após o que efectuará a anunciada excursão a Tanger e ao Marrocos, a favor do Instituto de Reumatologia, com começo em 2 de Setembro.

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria
a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

O segredo profissional dos médicos e um parecer da Procuradoria

O problema do segredo profissional médico continua a ter manifesto interesse, porque, não obstante a clareza da lei, não foi ainda possível fazer ingressar a doutrina legal na convicção geral da classe médica ao colaborar com os tribunais.

Na instrução de vários processos penais por crimes públicos—especialmente de aborto em que se deu falecimento da pessoa assistida e sobre a qual recaíam suspeitas de ter provocado aborto criminoso—alguns médicos, por sua iniciativa ou por determinação da Ordem dos Médicos, escudam-se no segredo profissional para se eximirem a depor naqueles processos.

Consultada sobre este importante assunto, a Procuradoria Geral da Republica emitiu um parecer.

Antes ocupa-se do que se passa na Alemanha, Itália e França, países em que o segredo profissional tem sido objecto da mais larga elaboração doutrinal.

Sobre a nossa legislação que regula o segredo profissional médico, cita o decreto de 29 de Julho de 1942, que em termos claros e precisos revela conhecimento da melhor elaboração doutrinal estrangeira, e a supera no artigo 10, que estabelece:

«O médico que revelar em prejuizo de outrem e sem justa causa segredo que vier ao seu conhecimento em razão da sua profissão será condenado em prisão até seis meses. Há justa causa quando a revelação se torne necessária para salvaguardar interesses manifestamente superiores».

Em especial verifica-se a justa causa: Quando a revelação á autoridade seja imposta por lei, como nos casos dos n.ºs 1.º e 3.º do artigo 4.º; e quando haja suspeita de qualquer crime publico.

O médico não poderá recusar-se a depor em processo penal nos casos indicados no parágrafo anterior, a não ser que a pessoa assistida possa incorrer em responsabilidade penal».

Já em 24 de Junho de 1943 o conselheiro procurador geral se pronunciara, após uma consulta, neste sentido:

«Entendeu-se, expressamente, que as conveniências do segredo profissional tinham de ceder perante certos perigos da saúde publica ou perante as necessidades da justiça penal, quando houvesse suspeita de crime publico e estivesse afastada a possibilidade de incorrer em responsabilidade criminal a pessoa a que os médicos houvessem prestado assistência».

O superior interesse publico e a lei imperiosamente exigem que os médicos que prestaram assistência á vítima do aborto (caso em questão) deponham com a amplitude necessária ao inteiro esclarecimento da justiça».

Agora a Procuradoria pronuncia-se neste sentido:

«A falta de autorização da Ordem não exime os cidadãos, por serem médicos, ao cumprimento de um dever legal que se torna necessário para salvaguarda de interesses manifestamente superiores».

E emite o seguinte parecer:

I) O segredo profissional médico funda-se no interesse geral de sigilo, impondo-se, porém, o dever de revelação sempre que haja justa causa, isto é, quando a revelação se torne necessária para a salvaguarda de interesses sociais manifestamente superiores.

II) Verifica-se justa causa de revelação quando houver suspeitas de qualquer crime publico, caso em que o médico não poderá recusar-se a depor em processo penal, salvo se a pessoa assistida puder incorrer em responsabilidade penal.

III) Não é condição daquele depoimento a autorização da Ordem dos Médicos.

IV) Assim, não é de invocar o segredo profissional por médicos assistentes de pessoa falecida, em relação á qual haja suspeitas de ter provocado aborto criminoso, para se eximirem a depor em processo penal».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar humido, transportado na circulação dum anticiclone centrado a mil quilómetros a Oeste do Cabo Finisterra, provoca em Portugal céu de forte nebulosidade e vento bonançoso de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade pela manhã, diminuindo para a tarde; vento bonançoso a moderado de Noroeste; possibilidade de nevoeiros e de neblina na orla costeira; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 26.8; mínima, 17.4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31.9; mínima, 19.

UMA COISA BELA
é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível.
RUA DA PRATA, 257

EM 3 LINHAS

O edificio da legação de Portugal em Bangkok, capital do antigo Sião, hoje Tailândia, é propriedade do Estado português, e para o seu custeio foi inscrita a verba mensal de esc. 2.000\$00.

Vai ser construido um edificio, em Alcantara-Mar, para a 1.ª companhia e secção da Guarda Fiscal.

Vai ser inaugurada a obra da construção da nova igreja de Pataias, do concelho de Alco-baça.

O velho continuo, Francisco Miguel Ferreira, do Liceu Passos Manuel, que as ultimas gerações de estudantes bem conheceram, foi colocado, por seu estado de saúde, na inactividade permanente. Conta 31 anos de serviço.

Em aviões da Aero Portuguesa saíram Humberto de Saboia, para Madrid, e o conde de Paris, para Casablanca.

Um percursor

(Continuação da 1.ª pagina)

tuosa e enternecida, no entanto, e em tudo por tudo, varonil e veemente. Uma fraternidade espontanea entre a sua própria visão da natureza e essa mesma natureza davam-lhe o privilegio raro de nos aproximar das realidades cotidianas, de extrair delas beleza e nobreza, de nos solidarizarmos com os sofrimentos, anseios e esperanças da humanidade sofredora. «Sei de almas estagnadas», escreveu ele um dia. A alma de Cesário era o contrário duma alma estagnada. O mais ligeiro sopro do mal ou do bem, o mais leve apelo dos espectáculos do universo, alacres ou trágicos, a arrepiava, a alvoroçava e nela se imprimiam. Ao olharmos, ao contemplarmos essa alma nos versos de Cesário Verde, encontramos, para sempre inscritos e impressionantes, o mistério oculto da realidade e a realidade não menos real do mistério que se procura e sonha... Claro, seivoso e moço, o lirismo cesariano opunha a certo culto de pieguices ambientes uma aprumada e máscula elegancia. Ar livre, janelas abertas para o amor da Humanidade e para a exaltação consistente da Beleza e da Vida. Uma poesia morreu, outra nasceu, ao aparecer e admirar-se a obra de Cesário.

Respira-se hoje ainda e nunca deixará de respirar-se, na atmosfera poética da literatura portuguesa, o fino, amplo e persistente adejar dos polens que se evolvam, imponderáveis, mas sempre multiplos e activos, do «Livro de Cesário Verde». Um percursor, na verdade, que á nossa gratidão maravilhada cumpre lembrar, em carinho e reconhecimento votivos.

Há 30 anos Os altos comissários e o Governo

Em 28 de Julho de 1922 informávamos: «O ministro das Colónias (Rodrigues Gaspar) ordenou ás estações competentes do seu ministério para serem revistos todos os diplomas dimanados dos altos comissários de Moçambique e de Angola (Brito Camacho e Norton de Matos), devendo aquelas estações informar se todos esses diplomas foram publicados em harmonia com as atribuições que o Parlamento concedeu aos referidos funcionários, e ordenando ainda aos governadores das outras colónias para não porem em execução quaisquer diplomas sem a aprovação do governo central».

TEL. 730

SEXTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

ESTREIA

da extraordinária vedeta francesa

DANY DAUBERSON

Marcam-se mesas no «WONDER-BAR» e no RESTAURANTE

LANTERNAS

de todos os estilos e qualidades. Lâmparas para calos, caloríferos, braseiras, bôlhas invioláveis para condução de leite aos domicílios (Modelo registado). Loças em ferro esmaltado e folha de Flandres. Garantimos que temos loça do melhor alumínio.

Formas para bolos e pudins.

CASA MACIEL, L.DA

Premiada em várias exposições
Rua de Misericórdia, 63-65—LISBOA
Telefone 22451

SE RECEIA A CALVICIE Use todos os dias

ALPECIN

e nunca mais os seus preciosos cabelos lhe cairão!
Peça em todas as farmácias e drogarias «ALPECIN»

Preço 18\$00

CUCCILOLO

Ciclomotor de 4 tempos, válvulas à cabeça — 48 Cm3. de cilindrada — 300.000 em CIRCULAÇÃO
Atestados incontestáveis da sua SUPREMACIA EM PORTUGAL:

1950 - Em 13 competições { 10 Primeiros prémios
12 Segundos prémios } 1951 - Em 26 competições { 26 Primeiros prémios
17 Segundos prémios } 1952 - Em 4 competições { 3 Primeiros prémios
4 Segundos prémios }

É mais do que um ciclomotor... É UM CUCCILOLO!!!

Concessionários: MICROMOTOR, LDA. — AV. PARIS, 3 — Telef. 76138 — LISBOA

KNOGENE

A perda da memória e a inactividade excessiva a irritabilidade a fraqueza geral a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use quanto antes o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA MICHAEL—Rua de S. Bento, 380 — Telefone 62162 LISBOA

GUIMARÃES

FESTAS GUALTERIANAS
2.ª Classe — Esc. 200\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosário às 8-40 do dia 3. Regresso à mesma estação às 14-09 do dia 5.

NISA

Em combinação com o Caminho de Ferro é inaugurado no dia 1 de Agosto o serviço de transporte automóvel de passageiros e bagagens entre a estação de Vale do Peso e a vila de Nisa, executado por João Candido Belo & C.ª, Lda (estabelecidos em Azeitão).

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

DINHEIRO

AZEVEDO PINTO & JESUS, LDA.

R. dos Sapateiros, 115, 1.º E.

(Vulgo Arco Bandeira)

Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, joias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, armas de caça, roupas, etc.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

Manuel Madeira

(Construtor Civil)

FALECEU

Maria Irene Franco Madeira e seus filhos Henrique Manuel Franco Madeira e Eduardo Manuel Franco Madeira e família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente cujo funeral tem lugar amanhã, 29, pelas 13 horas, no Largo da Graça, 107, 2.º, para o cemitério do A. S. João.

AUTOMOVEIS Lanchester

Há 20 anos que Daimler emprega transmissão fluida, patente «Daimler», usado com o maior sucesso por Daimler, assim como por outros fabricantes.

Peça uma demonstração do sistema pré-selectivo usado por Daimler, um dos melhores construtores Ingleses



Um simples aprendiz a pode reparar

Usado em Portugal por grandes Empresas, tais como Companhias Carris de Ferro de Lisboa e Serviço de Transportes Colectivos do Porto da Câmara Municipal do Porto

Simples, Fácil — Uma criança o comanda graças ao seu sistema PRE-SELECTIVO

Apresenta em Exposição

os

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO — TRIUNFO

LISBOA — Rua de Santa Marta, 56-F

Chegaram mais CROSLEYS

OS FRIGORÍFICOS CROSLEY-SHELVADOR, QUE DEPOIS DE UMA SEMANA ESTAVAM COMPLETAMENTE ESGOTADOS, ESTÃO AGORA PATENTES AO PÚBLICO, POIS NOVA REMESSA ACABOU DE CHEGAR

MARVAL, L.DA

APRESENTA DE NOVO O «FRIGORÍFICO MAIS IMITADO DA AMÉRICA»

CROSLEY - SHELVADOR

MARVAL, L.DA



SD — 75 9.500\$00
(7,6 pés cubicos)

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 35-A
Telefones 5 1129 e 5 6938

ESCRITÓRIO E OFICINAS: RUA DO CENTRO CULTURAL, 45 (ALVALADE)
Telefones 7 6801 e 7 6928
LISBOA

STAND NA FEIRA POPULAR (AVENIDA DE LISBOA)

A semana do contribuinte

IMPOSTO DE SELO (Continuação)

Arrendamentos ou consignações de rendimentos.

O selo do papel devido pelos arrendamentos ou consignações de rendimentos de bens imóveis pode também ser pago por estampilha colada nos autos, termos ou escritos em que se lavrarem, não sendo escritura pública.

O selo dos instrumentos comprovativos dos contratos de arrendamento ou consignações de bens imóveis é pago por estampilha colada nos autos, termos ou escritos que se lavrarem não sendo escritura pública.

Nos contratos de arrendamentos de prédios urbanos, feitos nos termos do decreto-lei n.º 5.411, só é obrigatório ao selo do papel e do instrumento o exemplar destinado a ser apresentado na secção de finanças. Estes arrendamentos são feitos em triplicado e assinados pelo senhorio, pelo inquilino e pelo fiador, se o houver.

O selo nos arrendamentos, tanto o do papel como o do contrato, deve ser pago pelo senhorio, embora na prática corrente as despesas costumem ser pagas pelo inquilino ou pelo arrendatário, conforme o que entre si livremente combinarem. Depreende-se das nossas leis recentes sobre imposto do selo que o seu pagamento cabe aos senhorios ou locadores.

Cartas de jogar

As cartas de jogar são fabricadas sob fiscalização rigorosa dos serviços de fiscalização da Inspeção Geral de Finanças e são postas à venda após o pagamento do respectivo selo, na Casa da Moeda e dos Valores Selados. São igualmente seladas as cartas de jogar importadas do estrangeiro. As cartas de jogar nacionais que se exportam para o estrangeiro são isentas deste selo e também os cartões com o formato de cartas de jogar que pelo seu número e desenho só possam servir para jogos de crianças.

Cheques

Os cheques são selados previamente na Casa da Moeda com um selo especial. Os cheques passados em praças estrangeiras para serem pagos em praças estrangeiras ficam sujeitos ao pagamento deste selo quando tenham de ser negociados em Portugal, o qual será pago por estampilha colada e inutilizada por quem os cobrar ou receber em Portugal.

Estão isentos do pagamento deste selo os cheques ou vouchers emitidos pela Agência Financeira de Portugal no Rio de Janeiro.

TAUROMAQUIA

A nova praça de Caparica

Na Caparica, no sítio do Torrão, foi construída uma praça de touros para o que contribuíram várias entidades e cujas receitas de espectáculos se destinam aos pobres da localidade, sendo o primeiro já no próximo domingo, 3 de Agosto, com os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas e o matador de touros Diamantino Viseu. A nova praça, que comporta três mil pessoas, nos referimos então mais pormenorizadamente.

Na Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 28.—Com boa entrada lidaram touros de D. António de Melo os cavaleiros João Nuncio e Manuel Conde, que foram ovacionados com volta à arena. António Velazquez foi também ovacionado no seu 2.º, com volta à arena. Diamantino Viseu, brindando ao dr. Jaime Afreixo, obteve grande êxito no seu primeiro, sendo ovacionado com volta à arena e chamada ao meio da praça. No seu 2.º, que era manso, brindou a João Nuncio, e realizou boa faina de domínio, merecendo justos aplausos.—(E.).

Em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 28.—A corrida de ontem constituiu um êxito superior ao da primeira. Os touros deram boa lide. Gregório Garcia esteve muito bem, com voltas à arena nos dois toiros.

Monuel dos Santos obteve grande êxito. No seu primeiro teve três «quites», muito ovacionados e realizou faina valente e variada, com voltas à arena, lenços acendendo e ramos de flores. No seu segundo foi extraordinário, toureando ao som da música e com todo o público entusiasmado. Toureou ao «natural», rematando com passes de peito, em redondo e por «giralduas». Deu duas voltas à arena e foi levado em triunfo, desde Malavane, local onde está a praça, até à cidade, num percurso de cinco quilómetros. No hotel, teve por duas vezes que vir às janelas agradecer os intermináveis aplausos do público.

Os bandarilheiros Saraiva e Badajoz estiveram muito bem, bregando e bandarilhando.—(E.).

Em Setúbal

SETUBAL, 28.—Não permitiram grandes êxitos os touros ontem lidados na Praça Carlos Relvas, mas os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas alegraram o espectáculo com o seu toureio vibrante, e foram ovacionados. O novilheiro Joaquim Marques esteve voluntarioso com a capa, as bandarilhas e a «muleta», sendo ovacionado, com volta à arena, e provando o interesse da competição com Francisco Mendes, Este, a quem coube o pior lote, confirmou a sua arte com a capa, mas sofreu violenta colisão no peito, pelo que teve ser tratado e radiografado no Hospital de S. José, seguindo depois para a Golegã, onde hoje sentiu já algumas melhoras.—(E.).

Em Tomar

TOMAR, 28.—Com boa entrada apresentou-se ontem aqui o novilheiro Rogério Valgode, que toureou muito bem com a capa e a «muleta», sendo ovacionado, com volta à arena e chamada. A cavalo exibiram-se as cavaleiras Maria da Graça e Nazaré Felício, que foram ovacionadas e receberam ofertas de flores.—(E.).

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Notícias; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Resumo do programa; Solos de instrumentos; 21 e 30, Os Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinquia; 22, Música ligeira espanhola; 22 e 20, Música de salão; 22 e 30, Teatro da Comédia; «Férias», de Asta-Rose Alcaide; 23 e 5, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; Música de câmara; 22, Recital de árias; 22 e 20, Leituras portuguesas; 22 e 30, Música sinfónica; 23, Música de tecla; 23 e 15, Música de câmara; 23 e 50, Junção de emissoras.

RÁDIO CLUBE—As 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Música brasileira; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Imagens por música; 0, Música de dança do Maxime; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22.

Vida musical

O Verde Gaio vai dançar no Pavilhão dos Desportos

A Câmara Municipal, com a valiosa colaboração da Emissora Nacional, vai promover, no Pavilhão dos Desportos, um concerto em que a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira, conquistará mais um êxito de larga repercussão.

No programa deste concerto, marcado para as 21 e 45 do dia 30, intervêm a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Silva Pereira, que executará Guilherme Tel (abertura), Rossini; Kawantchina-Prelúdio, Noussorski; Fado de Burnay Blanc; Sombrero de três picos, Falla, Orquestra.

Na segunda parte, o Grupo Verde Gaio, dirigido por Francis Graça, dançará «Menina Tonta», dois bailados sobre música de Frederico de Freitas.

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica recebeu a representação, em Portugal, da organização francesa Centre de Documentation de Musique Internationale (C. D. M. I.), com sede em Paris, destinada a facilitar uma larga divulgação da música dos países associados, por meio da recolha e catalogação de obras musicais, editadas ou micro-filmadas e por intermédio do seu boletim trimestral, distribuído gratuitamente.

Maria de Fátima Bacelar Figueiredo

No Conservatório Nacional de Musica, com a alta classificação de dezoito valores, concluiu o exame do terceiro ano de piano a menina Maria de Fátima Bacelar Figueiredo que conta apenas 13 anos de idade e se tem revelado uma artista de primorosas faculdades.

Ópera «Inês Pereira», de Ruy Coelho

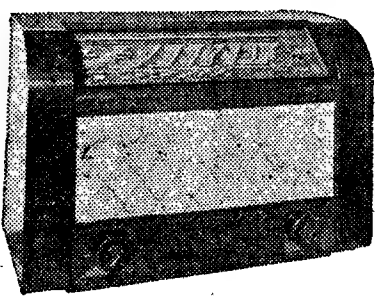
Para a estreia, em português, da ópera «Inês Pereira», do maestro Ruy Coelho, já está a ser organizado o respectivo elenco. Com esta ópera, serão dadas também do mesmo autor, as óperas: «Inês de Castro», «Tá-Mar», «Belkiss» «Crisfal», «Rosas de todo o ano» e «Cavaleiro das mãos irresistíveis».

LUXOR/RADIO

APRESENTA

o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.

COM ONDA MARITIMA



Mod. 394 W - Para corrente alterna.

Mod. 394 L - Para corrente contínua.

Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnífico aparelho.

Esc. 2.990\$00

Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINEMAS

TIVOLI—«O mundo é dos sábios».
SÃO LUIS—«Ao diabo, a celebridade».
SÃO JORGE—«A alma dum criminoso».
MONUMENTAL—«Bonzo».
TRINDADE—«A vingança dos mortos».
POLITEAMA—«A sombra do mal».
IMPERIO—«A minha amiga Irma».
REX—«Quando morre uma ilusão».
EDEN—«Eu vi um crime».
ODEON e PALÁCIO—«O inferno de Iwojima».
CAPITOLIO—«A revolta na Índia».
PROMOTORA—«Aquele beijo a meia-noite».
OLIMPIA—«A beira do abismo».
TERRASSE—«Sansão e Dalila».
LIS—«Sansão e Dalila».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estr. Benfica, 648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281-Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B-Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A-Tel. 73568; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124-Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel. 62374; Gonçalves, Lda R. da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Maria, 15-A-B—Tel. 46490; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 101	748\$	746\$	749\$
Consolidado 3 % T. 101	833\$	832\$	834\$
Consolidado 3 1/2 T. 101	—	951\$	954\$
Centenários 4 % ...	2.105\$	2.102\$	2.108\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	975\$	974\$	976\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	973\$	976\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	973\$	976\$
Externas 1.ª série ...	—	1.175\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.170\$	1.175\$
Externas 3.ª carimbadas	1.296\$	1.295\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	143\$

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.550\$	—
Lisboa e Agores port.	—	—	1.260\$
Ultramarino cp. 1.º p...	945\$	941\$	948\$
Portugal port 1.º p...	—	1.280\$	—
Fidelidade ...	—	71.000\$	—
Mundial ...	—	—	1.520\$
Sagres ...	—	—	1.600\$
Agua Lisboa port.	—	175\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	180\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	160\$	—
Cimentos Tejo ...	—	210\$	230\$
Crédito Predial port.	—	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	136\$	135\$	136\$
Alto Alentejo cupão	129\$	129\$	130\$
Industrial Aliança ...	—	315\$	325\$
Portugal e Colónias ...	338\$	337\$	339\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.250\$	1.260\$
Colonial de Navegação	—	760\$	800\$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.060\$	1.051\$	1.060\$
Port. Tabacos cupão	—	393\$	395\$
Tabacos Portugal cupão	—	526\$	530\$
União Electrica Port.	212\$	211\$	214\$
Cassequei ...	1.305\$	1.304\$	1.303\$
Agrícola das Neves ...	—	1.060\$	1.065\$
Agricultura Colonial ...	595\$	595\$	597\$
Açúcar de Angola ...	—	2.900\$	2.950\$
Buzi ...	126\$	125\$	126\$
Cabinda ...	—	195\$	200\$
Ilha do Principe ...	—	1.401\$	1.500\$
Zambézia T. de 25 ...	116\$	116\$	117\$
Moçambique ...	179\$	178\$	179\$

Obrigações

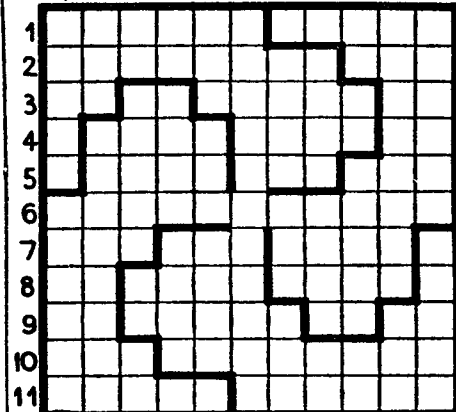
Agua de Lisboa 5 % ...	—	510\$	513\$
Norte de Portugal 5 %	106\$	106\$	107\$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96\$	97\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3541

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTALIS: 1—Rendeiro. Débil. 2—Afligir. Ruído. 3—Entre nós. Símbolo químico do cromo. Enfunem-se. Em a. 4—Perfume. Aversão. Cinquenta e cinco em romano. 5—Prefixo que designa grande numero. Concedas. Broca. 6—Bens que, não sendo dotais, a mulher pode gozar ou administrar independentemente. 7—Ligação. Billis. Metal precioso. 8—Graça. Eirado. Ponta das vergas de um navio. 9—Prefixo de negação. Pesada. Sadia. Gemido. 10—Possessão portuguesa na Índia. Entreabrir. 11—Restos mortais. Cumprimentam.

VERTICAIS: 1—Acontecimento. Risco. 2—Pronome pessoal. Que têm a cor leitosa. 3—Seguia. Corpo simples, gasoso e de cheiro sufocante e activo. Artigo antigo. Carta de jogar. 4—Símbolo químico do tungsténio. Gira. Vendas a crédito. 5—Escavada. Sistema montanhoso da costa mediterrânea de Marrocos. Engano. 6—Refeitas. com modificações. 7—Formiga grande, com asas. Lista. Margem. 8—Soberanos. Descobertas. Estréito de desmoronamento. 9—Artigo (pl.). Moenda. Homem desprezado pelos outros. Idem (abrev.). 10—Maquinacões. Altar. 11—Estimavas. Originam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3540

HORIZONTALIS: 1—Caen. Batalha. 2—Aurea. Ralhem. 3—Brandt. Aro. 4—Rô. Eirô. Anos. 5—Ira. Sai. 6—Tá. Provais. Pó. 7—Por. Rir. 8—Alma. Base. Er. 9—Sub. Loriga. 10—Amarei. Maçai. 11—Salsada. Mosa. VERTICAIS: 1—Cabrito. Asas. 2—Aurora. Pluma. 3—Era. Pombal. 4—Nênê. Erra. Rs. 5—Adi. Dea. 6—Ar. Trivial. Id. 7—Tal. Som. 8—Al. Asia. Eram. 9—Lhanas. Ico. 10—Herói. Piegas. 11—Amos. Sorraia.

CAMISAS

A MAIOR COLECÇÃO
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Famoso
desde
1627

Haig
SCOTCH WHISKY

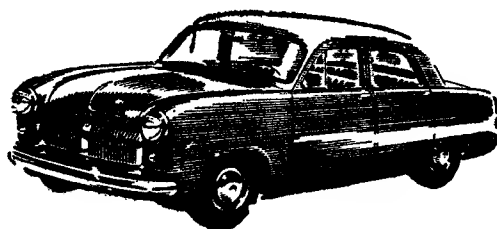


Mais antiga fábrica
de Whisky Escossês
do Mundo

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★
 AMPLO E CONFORTÁVEL
 POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
 (4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford

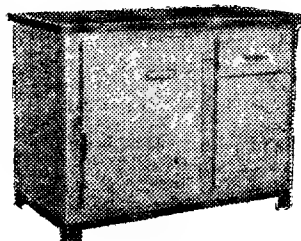


Frigel

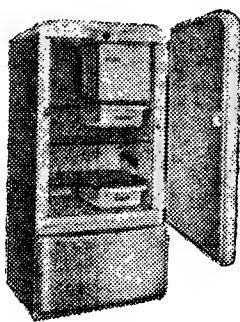
MODELO 1952



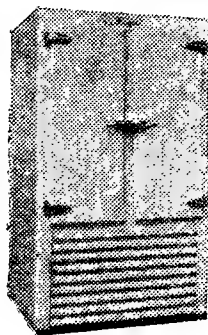
Modelo de 6,70 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 6,70 pés
cúbicos de capacidade

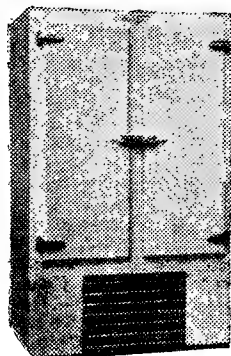


Modelo de 15 pés
cúbicos de capacidade

O NOVO MODELO
 FRIGEL 1952 DE CONCEP-
 ÇÃO ABSOLUTAMENTE
 NOVA, DE LINHAS DI-
 NÂMICAS TODO O IN-
 TERIOR EM AÇO INOXI-
 DÁVEL DE ESMERADO
 ACABAMENTO, VEM MAIS
 UMA VEZ TRAZER
 A PÚBLICO AS
 POSSIBILIDADES DA
 INDÚSTRIA NACIONAL

UM FRIGORÍFICO DE
 GRANDE CLASSE, A
 PREÇO REDUZIDO

VISITE O NOSSO STAND
 E CONSTATARÁ QUE
 COMPRANDO UM FRIGO-
 RÍFICO FRIGEL FAZ UMA
 ÓPTIMA AQUISIÇÃO



Modelo de 20 pés
cúbicos de capacidade

VENDAS A PRESTAÇÕES

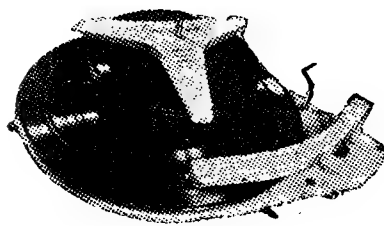


SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

DISCOFONES

OS MAIS RECENTES
 MODELOS
 COM AS ÚLTIMAS
 INOVAÇÕES



- ◆ 3 velocidades
(33 1/3, 45 e 78 r. p. m.)
- ◆ mudança automática de 10 discos
- ◆ pick-up ultra leve, especial
para os discos de micro-gravação

Fabricação suíça da melhor qualidade

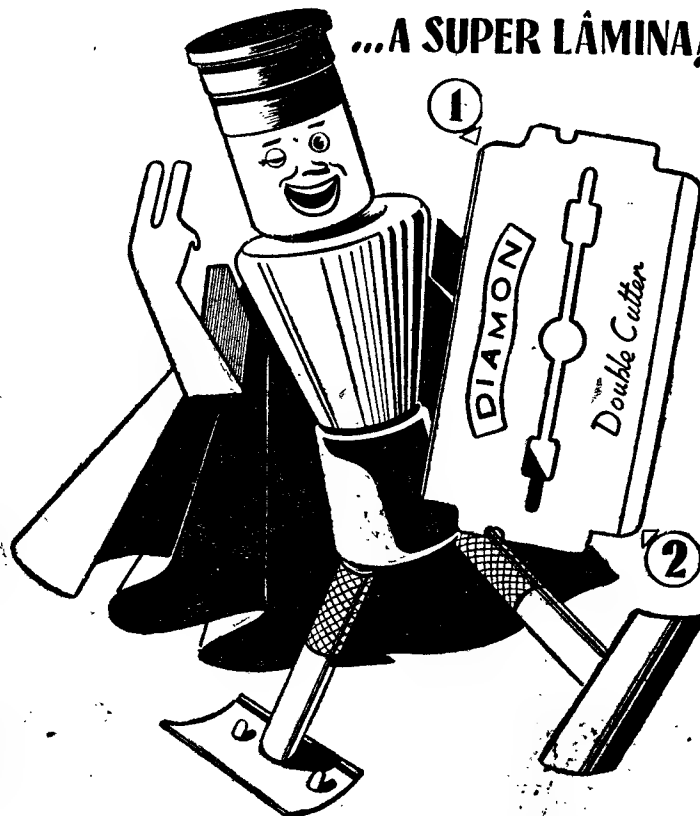
MODELOS A PARTIR DE:

Esc.: 2.450\$00 (em chassis)

Esc.: 2.950\$00 (em caixa polida)

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
 RUA NOVA DO ALMADA, 93-99

...A SUPER LÂMINA!



A ÚNICA com 2 gumes diferentes
 1 para cada operação!

A' VENDA NAS BOAS CASAS. A 1\$00

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker-Paris
 RINS, vias urinárias-Veneno-Sífilis
 Travessa Nova de S. Domingos, 5,
 1.º, às 15 horas. Telefon: 29062

Basilisa Pedrosa
 Parteira diplomada
 Av. Amiral Reis, 227, 4.º Dt.
 Tel. 75454

1/2 Bife 6\$00

COMIBEBE
 R. Eugénio dos Santos, 22

Contra o calor

Ventoinhas de todos os tipos, preços e
 correntes • SECODA • Rua Rodrigues
 Sampaio, 136 - LISBOA



Cré «VICTÓRIA EXTRA»

Substitui muito bem o Cré estrangeiro e custa
 mais barato. A' venda nos bons armazens
 de Drogeria

Fabrico de

«A Produtora de Sílica, L.^{DA}»,
 em Póvoa da Santa Iria e Bucelas

Distribuidor em Lisboa e Porto:

Sampaio & Rodrigues, Sucr.

Rua da Madalena, 113-2.º

LISBOA
 (Telef. 23107)

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME

A PELÍCULA
 FOTOGRÁFICA QUE
 COM QUALQUER TEMPO E
 COM QUALQUER LUZ,
 NUNCA FRACASSA!



A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
 À VENDA NAS BOAS CASAS
 DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
 R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

«Deu-lhe sopa»

por estar a ralhar á avó...

Foi hoje enviada á Boa-Hora, acompanhada do respectivo processo, Maria Fernanda da Purificação, que é acusada de ter agredido uma sua vizinha, moradora na Rua da Praia de Pedrouços, 64, 1.º andar, de nome Celeste Jesus. Esta Purificação, segundo reza o processo, perdeu há dias a cabeça e insultou, por qualquer motivo fútil, a avó da Celeste de Jesus, que não lhe levou a bem o atrevimento e a admoestrou. Então, irada, a Purificação foi á cozinha, pegou na panela onde a sopa fervia e atirou-a á cara da Celeste, que sofreu queimaduras nas costas, no rosto e no pescoço, dizendo os peritos que ficou, durante 40 dias, impossibilitada de trabalhar.

Agora, no Tribunal, a Purificação vai com certeza purificar-se do calor que tomou na discussão, do calor que fez passar á Celeste e aprender a tratar mais friamente dos seus problemas com a vizinhança...

DR. BRAGA PAIXÃO

MACAU, 28.—Em homenagem ao sr. dr. Braga Paixão, director geral do ensino no Ultramar, que vai regressar á Metrópole, realizou-se um jantar, á que presidiu o governador, sr. comandante Joaquim Esparteiro. Assistiram ao jantar algumas das mais célebres figuras de representação social em Macau.

UM SOLDADO DE MOUZINHO
pede auxílio ao Governo

OLHAO, 25.—Há mais de 40 anos, reside em Quelfes, deste concelho, Francisco Mendes, natural de S. Clemente, Loulé. Conta hoje 76 anos de idade e, como lhe faltam as forças para continuar nas fainas de trabalhador rural, solicitou o auxílio do Estado, por intermédio do presidente deste Município, invocando a sua qualidade de soldado de Mouzinho, durante as campanhas de África.

O presidente da Câmara Municipal, sr. Antero Nogueira, está a tratar da sua situação, junto do sr. ministro do Ultramar, no sentido de lhe ser concedido um subsídio, tal como tem sido concedido a outros heróis das campanhas de África.

UMA LÁPIDA DA ERICEIRA

ERICEIRA — A mais antiga inscrição lapidária da vila da Ericeira, que há alguns anos fora inconscientemente caída, com retoques de azul, acaba de ser cuidadosamente limpa e restituída á sua feição primitiva. Datando de há cinco séculos, esta inscrição, gravada na pedra em letra gótica do século XV, pode ver-se na «Fonte do Cabo», construída em 1457, no reinado de D. Afonso V e refeita pelas Obras Públicas em 1828.

VIDA ARTÍSTICA**Exposição do grupo Arte e Sport**

Na Rua Coelho da Rocha, 69, no Pavilhão 9, inaugurou-se uma exposição de pintura, escultura, desenho e cerâmica, iniciativa do grupo Arte e Sport, á qual concorreram vários artistas. Entre outros, Leopoldo de Almeida, Varela, Aldemira, António Sande, Severo Portela, Lázaro Lozano, Anjos Teixeira, Luis Fernandes, Juan Alvaro, João Frago, Maria Georgina, Hein Semke, Maria Luisa Frago e Ana Maria Lázaro. Na galeria figuram também numerosos trabalhos de artistas novos.

Retratos do chefe do Estado pintados por Eduardo Malta

Seguiram para os palácios do Governo das províncias da Guiné e de Cabo Verde dois retratos a óleo do sr. presidente da República, pintados pelo ilustre artista Eduardo Malta.

Colhido por um touro

ÉVORA, 25.—Um touro da ganadaria do lavrador montemorense sr. Gabriel Nunes Barata, depois de laçado no curral da herdade do Freixo, próximo daquela vila, partiu as cordas e, furiosamente, acometeu o campino António Joaquim Bengalinha, casado, de 51 anos, provocando-lhe fractura de costelas e contusões múltiplas generalizadas pelo corpo. O campino foi internado no hospital local.

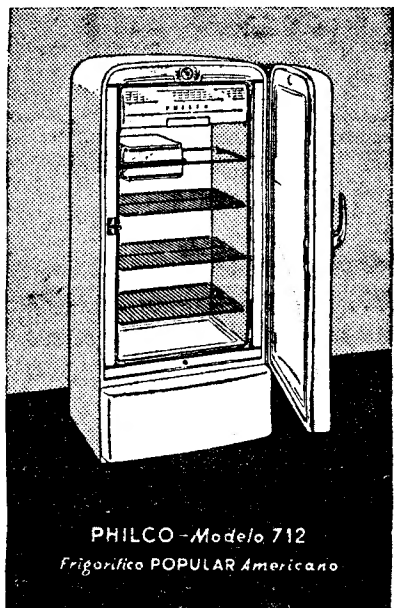
FESTEJOS REGIONAISPara melhoramentos no Rossio
ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO — Organizados pela junta de freguesia local e pelo Grupo União Desportivo Rossioense realizar-se-ão, nos dias 2, 3 e 4 do próximo mez de Agosto, os tradicionais festejos do Rossio ao Sul do Tejo. A comissão organizadora, está a elaborar o respectivo programa, para que não falte aos festejos o brilhantismo dos anos anteriores.

O produto líquido reverteirá para os cofres do União Desportivo e da Junta de Freguesia, destinando esta entidade a sua parte a realização de alguns melhoramentos de interesse local.

A S. Gualter em Guimarães

GUIMARÃES — A população vimaranense prepara-se para receber, nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, milhares de forasteiros, que virão assistir ás festas da cidade gualterianas, em honra de S. Gualter, que se venera na igreja dos Santos Passos. Haverá feiras, francas de gado bovino e cavalar, concurso pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura de Guimarães, marcha gualteriana, corrida de toiros, festivais com ornamentações artísticas, magníficas iluminações, batalha de flores e concertos pela banda del Primer Tercio Movil de la Guardia Civil de Madrid.

Mais uma remessa
do frigorífico**PHILCO**

(MODELO 712)

7 pés cúbicos

a dinheiro: Esc. 9.900\$00

a prestações: Esc. 10.500\$00

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

Araldo Trindade & C.ª L.ª

PORTO — Rua Formosa, 307

Telefone 21232

LISBOA — Av. do Libertado, 240

Telefone 52312

Novas Instalações

DA

AGENCIA PREDIAL «JOSAN»

RUA AUGUSTA, 229, 3.º, D. — LISBOA

SECÇÃO COMERCIAL:

Transacções de Propriedades Urbanas e Rusticas — Recebimento de Rendas — Pagamento de contribuições — Licenças comerciais — Aluguer de casas — Seguros em todos os Ramos — Publicidade — Informações — Agências e Representações

SECÇÃO TÉCNICA:

Construções Cíveis — Obras Publicas — Projectos — Empreitadas — Conselhos — Cálculos — Orçamentos — Levantamentos topográficos — Direcções técnicas

TELEFONES: 20630 — 25592

Referências: Particulares — Officiais — Bancárias

DOMINGO, 3 DE AGOSTO**«EXPRESSO-POPULAR» a CURIA OU AVEIRO**

PREÇOS: Curia—Esc. 75\$00.

Aveiro—Esc. 85\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-10.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

LAVRE

Serviço combinado com o caminho de ferro

No dia 6 de Agosto passa a ser executado, por Pedro Benito Garcia, o serviço combinado de transporte de mercadorias entre a estação de Vendas Novas e o Despacho Central de Lavre.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Festas a Nossa Senhora do Amparo em Mirandela

(25 de Julho a 2 de Agosto)

A C. P. vende para Mirandela bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Ermeizinde até Barca de Alva, até Arco de Baulhe, até Chaves, até Bragança e até Duas Igrejas-Miranda e das estações de Porto (São Bento), Campanhã, Rio Tinto, São Romão, Trofa, Lousado, Farnalhão, Nine, Barcelos, Barrocelas, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Braga, Santo Tirso, Guimarães, Lisboa (Rossio), Coimbra Aveiro e Viseu.

Período de venda, de 24 de Julho a 3 de Agosto. Validade para regresso, de 25 de Julho a 4 de Agosto

AUTOMOVEIS

CADILLAC Fleetwood, novo modelo c. Marron. JAVELIN-JUPITER, Sport 1952, 3 meses uso c/ extras, bom preço. CADILLAC, 4 portas, c. preta um só dono est. novo 1947. CRYSLER, Windsor peq. como novo um só dono e poucos quilómetros. Vendo barato ou troco. Av. Guerra Junqueiro I. B.—Telef. 77906.

3 A 5 DE AGOSTO**EXCURSÃO A****MELÃO E MELANCIA**

A C. P. transporta o melão e a melancia em grande velocidade pelos seguintes preços especiais por tonelada e quilómetro:

\$60—para remessas de detalhe do peso mínimo de 500 kgs. ou pagando como tal;

\$50—para remessas de vagão completo do peso mínimo de 4.000 kgs. ou pagando como tal; carga e descarga pelos donos.

No período de 23 de Julho a 31 de Outubro.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

Manuel Madeira FALECEU

A DIRECÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DOS CONSTRUTORES CÍVIS, comunica o falecimento do seu consócio e antigo dirigente Ex.º sr. Manuel Madeira e convida todos os seus associados a comparecerem ao funeral que se realiza amanhã, dia 29, pelas 13 horas, do L. da Graça, 107, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

RICO LEILÃO DE MOBILIAS MODERNAS

PRATAS RICAMENTE TRABALHADAS, MAQUINA DE COSTURA, APARELHO T. S. F., LUSTRES DE CRISTAL, MAPLES, CORTINADOS, CRISTAIS, PORCELANAS, ROUPAS DE LINHO, CARPETTES, ETC.

Av. Duque de Avila, n.º 65, r/c.

(frente á Companhia Carris—Arco do Cego)

Continua HOJE, às 21 horas

POR RETIRADA PARA O BRASIL DO EXM.º LOCATARIO E VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RESTANTE RECHEIO DESTA ESPLÉNDIDA HABITAÇÃO, CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» DE ONTEM

A rica almoeada é feita pela antiga e acreditada

Agencia Sociedade de Leilões, L.ª

Telefones 45347, 73522, 75722

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

Companhia Colonial de Navegação**CARREIRAS DE AFRICA****N/M «GANDA»**

com escala por Leixões, sairá em 8 de Agosto, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «IMPÉRIO»

Sairá em 12 de Agosto, com escala pelo Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/M «LUANDA»

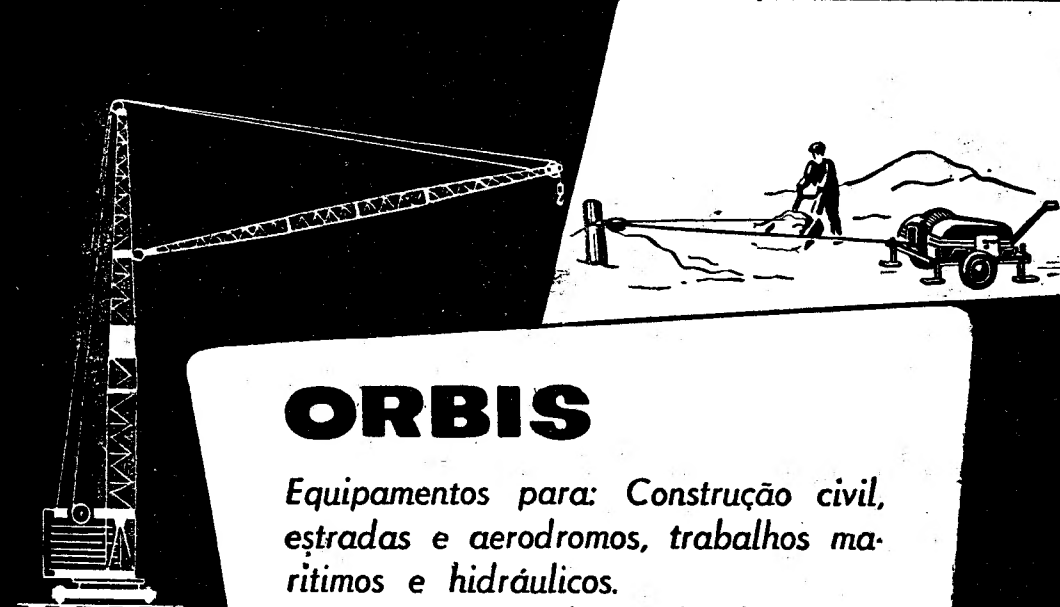
com escala por Leixões, sairá em 22 de Agosto, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Dr. Virgilio Guerra Pedrosa
ADVOGADO
FALECEU

Efigénia Guerra Pedrosa, seu marido, Virgilio Guerra Pedrosa e sua esposa, sua cunhada e mais familia, participam o falecimento do seu querido tio, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 29, pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA



ORBIS

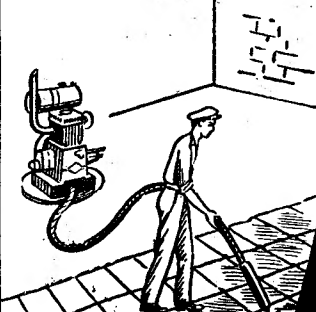
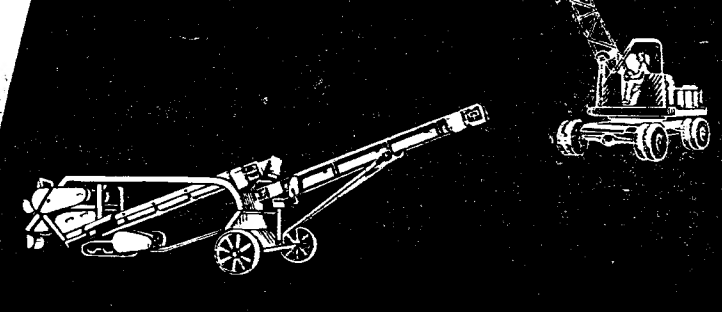
Equipamentos para: Construção civil, estradas e aerodromos, trabalhos marítimos e hidráulicos. Betoneiras, guinchos, vibradores, etc.

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS



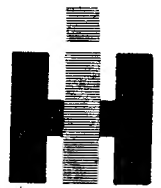
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — TEL. 61527-65966
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 589 — TEL. 25871

Construídos na mais moderna
fábrica de refrigeração do mundo

FRIGORÍFICOS
INTERNATIONAL
HARVESTER



Modelos 1952

Completamente novos... e ultra avançados!
Com interior... «Fresco de Primavera»
A MAIOR BELEZA EM FRIGORÍFICOS... E A QUALIDADE MÁXIMA AMERICANA!

AGENTE GERAL: **M. SIMÕES JÚNIOR** RUA DA CONCEIÇÃO, 28-50

DISTRIBUIDORES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250-2.º ESQ. RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 20353-32903 — LISBOA TELEFONES 22584-33027 — LISBOA
ANTES DE DECIDIR VEJA O FRIGORÍFICO MAIS FRIGORÍFICO DA AMÉRICA!

CASINO ESTORIL

Cinema às 21.30 horas

2.ª Feira, 28: «Mensagem dos Renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming; 3.ª feira, 29: de tarde e à noite, «A Sombra do Destino», com Robert Young e Betsy Drake. «Atualidades Francesas»; 4.ª feira, 30: «Abnegação Heroica», com Errol Flynn e Patrice Wymore. «Marcha do tempo»; 5.ª feira, 31: de tarde e à noite: «O Inferno de Tokio», com Humphrey Bogart e Florence Marly; 6.ª feira, 1: «A Sombra do Mal», com John Garfield, Patricia Neal. Universal News; Sábado, 2, de tarde e à noite: «Bonzo», com Ronald Reagan e Diana Lynn; Domingo, 3: «Eu vi um crime», com Dennis O'Keefe, Ann Sheridan. De tarde, Desenhos Coloridos.

Todos os Domingos, Chá Dançante; todas as noites, Baile.

VARIEDADES
Orquestras: VIEIRA PINTO TO-
NY AMARAL e MARIO-ROSSI.



FUMADORES

BOTOT... apresenta o
DENTÍFICO PARA FUMADORES
com Rubéol-Bromo

É um produto cientificamente per-
feito. Neutraliza a acção corrosiva
de nicotina, torna os dentes brancos
e são, perfumando agradavelmente
o hálito.

FUMADORES...
fumem à vontade, mas depois...

Botot

HAVAS

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE
FINO MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS
ULTRA-MODERNO

Mobiliária de sala de jantar inglesa com 2 said-boards e cris-
taleira, mobílias de quarto estilo rustico
INVULGAR E VALIOSA COLEÇÃO DE «BIBELOTS», pratos,
cristais e porcelanas estrangeiras
para o qual pedimos a atenção dos Ex.^{mas} apreciadores
e que será vendido

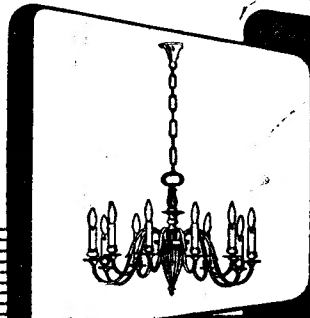
**PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS,
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 41, 3.º D.**

(Prédio moderno, junto ao Duque de Saldanha)

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA, A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**
TELEFONE 3 2652

LINEO Fabrica há
29 ANOS



**LUSTRES
CANDEEIROS**

EM TODOS OS ESTILOS
E PARA TODOS OS PREÇOS

**OFICINAS
EXPOSIÇÃO**

R. DA OLIVENÇA, 77-85 * TEL. 40580 * PORTO

MOTO - BOMBAS

POLA

AUTO - FERRANTES

1 1/2" e 2" com carro ou padiola

AS MAIS BARATAS E ECONOMICAS

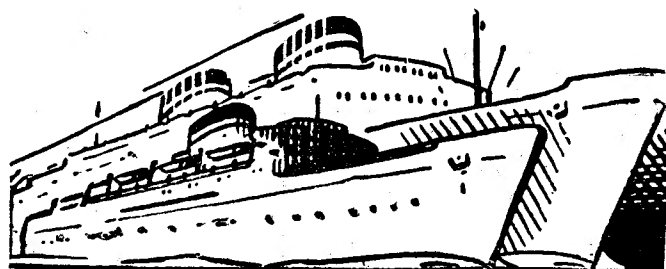
C. SANTOS LDA.

LISBOA

29-AV. DA LIBERDADE-41

PORTO

160-R. SANTA CATARINA-168



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX (CANADA)**
e **NEW YORK**

EM 8 DE AGOSTO E 12 DE SETEMBRO
E PARA:

**GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES,
GENOVA E CANNES**

EM 26 DE AGOSTO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C., LIMITADA
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª pág.)

«o valor dramático da representação e os cuidados modelares da encenação, a probidade dos processos artísticos—tudo isto poderia marcar a excelência dos seus espectáculos». Mas é, sobretudo, «o significado nacional do programa executado» que o ilustre jornalista considera digno dos maiores louvores, desde a apresentação dos autos de Gil Vicente, que tem para o autor do artigo «louvável intuito nacionalista», até à criação do Teatro de Garrett, cuja feição construtiva e nacionalista não pode passar, também, despercebida.

O autor não perdoou o ensejo de fazer justa referência ao dr. José Bruno Carreira a propósito de «Os Maias», escrevendo: «A representação da peça constituiu, acima de tudo, uma homenagem ao nosso glorioso conterrâneo dr. José Bruno, que teve assim a oportunidade de verificar como os Açoreanos apreciam o seu formoso talento literário. E isto basta para louvarmos e agradecermos a representação desta peça».

E conclui o seu artigo com estas palavras de justiça que nos apraz transcrever, para pôr mais uma vez em evidência os inestimáveis serviços prestados por Amélia Rey Colaço e Róbal Monteiro ao Teatro português: «O repertório da companhia, todo ele representado com suprema beleza de expressão dramática e requintes de encenação sempre cuidada, deixou encantado o público micaelense. Grato lhe ficará esse público, que adora a arte de Amélia e dos seus companheiros, significando-lhe hoje, mais uma vez, essa gratidão. Quem escreve estas linhas, já na última descida do caminho da vida, não pode ter fortes esperanças de a tornar a ver; mas agradece-lhe infinitamente o prazer espiritual, que agora trouxe aos Açoreanos com a sua arte excelsa, num repertório em que, acima de tudo, se exalta um alto e forte sentimento nacional».

Dercy Gonçalves

triumfa em «A túnica de Venus»

A actriz Dercy Gonçalves, um dos nomes mais festejados do teatro brasileiro, que Lisboa aplaudiu numa breve passagem pelo palco da Variedades, alcançou agora um êxito retumbante numa nova modalidade teatral a que está ligada o nome do nosso compatriota Chianca de Garcia. Abandonando a revista, onde a obrigaram por vezes a exageros condenáveis, Dercy resolveu fazer alguma coisa de diferente, e, como escreve um jornal do Rio que temos na nossa frente, «foi arrancar Chianca de Garcia, que anda quase engulido pela televisão, juntou-o a Luísa Peixoto e os dois, numa incursão pelos arquivos dos Assuntos Gregos, desencravaram coisas de Terêncio e de Plauto, produzindo uma adaptação estilizada que António Lopes musicou. Resultado: uma «pochade» que agitou em cheio ao público numerosíssimo que superlotava o Teatro Regina».

A peça intitula-se «A túnica de Venus» e está montada com elegância e bom gosto, nela colaborando um grupo brilhante de artistas, além de um corpo de «girls» que contribuiu para alegrar muito a representação—e os olhos dos espectadores.

«Chianca de Garcia», escreve o jornal a que nos reportamos, demonstrou bem que estava com saudades de fazer alguma coisa bem feita no Teatro. Explorou bonitos efeitos, enriqueceu com luzes inteligentemente usadas marcações «chiancamente garcias».

Por sua vez, o trabalho de Dercy Gonçalves—que está «superlativamente engraçada»—agradou sem reservas. «Trata-se de um espectáculo agradável, escreve o crítico do mesmo jornal, rico de colorido e, sobretudo, engraçadíssimo. Dercy está uma bomba de gás hilariante... Não há fígado engorgitado que resista ao poder desopilante dessa «Aspásia» que Dercy Gonçalves nos dá em «A túnica de Venus» que recomendamos aos leitores...».

E nos sumamente grato registar este novo êxito da grande estrela cômica cujo talento tivemos muito prazer em assinalar aquando da sua breve passagem por Lisboa, onde nem todos a compreenderam, embora o grande público a tivesse distinguido com inequívocas demonstrações de simpatia.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Amanhã «Les Perles de La Coronne»

Exibe-se amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, o magnífico filme francês de Sacha Guitry, «Le Perles de La Coronne», interpretado pelos maiores actores do Mundo, entre os quais Ermeti Zacconi.

Este filme, consagrado pela crítica e premiado na Bienal de Veneza, será comentado pelo sr. dr. Luis Francisco Rebelo.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta esta noite um filme de gárgalhada, «O MUNDO É DOS SÁBIOS», com duas admiráveis criações dos grandes artistas: ROBERT CUMMINGS e ANN BLYTH. É a história dum homem que inventa a maneira de transformar a água em gasolina—o maior invento do Mundo, desde que Eva descobriu a maçã. É o acontecimento mais alegre da temporada!

CAIU A RIA DE AVEIRO

um vagão carregado de pedra

AVEIRO, 28.—Todos os dias chega à estação dos caminhos de ferro desta cidade, uma composição com carregamento de pedra que vem do Norte e se destina às obras do porto e barra. Ontem, cerca das 16 horas, chegou à estação de Aveiro uma composição com carregamento completo que, acto contínuo, fez o desvio para o canal das Pirâmides, local onde é descarregada a pedra para fortes barcas que a transportam pela ria acima direitos à barra de Aveiro. Sucedeu, porém, que na cróxima, cujo ramal dá para o canal, junto à praça do peixe, e depois da agulha ser funcionado, esta voltou ao lugar primitivo, por motivo do estremecer dos respectivos vagões. Como a cróxima fica situada sobre uma ponte de madeira, esta sofreu importantes estragos e o rodado do ultimo vagão foi para ao canal de S. Roque, assim como toda a pedra, isto tudo devido ao vagão ter descarrilhado. Felizmente, não há desastres pessoais a registar. Os prejuizos, porém, devem orçar por 30 contos.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA — Na ultima reunião do Clube Rotário desta cidade, à qual presidiu o sr. eng. Santos Pardo, o sr. Benigno Paulo da Cruz proferiu uma interessante palestra subordinada ao tema: «Sevilha, Granada e Madrid—três reliquias vivas da arte espanhola», na qual descreveu impressões colhidas numa recente viagem ao país vizinho.

—Foi nomeado reitor da Faculdade de Filosofia o rev. dr. Lucio Craveiro da Silva, o primeiro doutorado por esta faculdade e cujas cerimónias da investidura se realizaram nesta cidade, por ocasião das comemorações de Francisco Sanches. O rev. dr. Paulo Durão, que vinha exercendo aquele cargo, foi nomeado reitor do seminário de Soutelo.

—Foi inaugurada a praia fluvial do Cávado, junto da vila de Prado, e que atraiu ao local alguns milhares de pessoas.

—No Colégio dos Orfãos de S. Caetano, declarou-se um princípio de incêndio na padaria privativa. Não obstante o fogo ter sido dominado pelas corporações dos bombeiros Municipais e Voluntários, os prejuizos ascenderam a cerca de 4.000\$00.

BRAGA, 27.—Na serra da Falperra, iniciou-se ontem a tradicional romaria de Santa Maria, a qual costuma atrair áquela pitoresco local, uma multidão de forasteiros de todo o Norte do País. Além das costumadas cerimónias religiosas, nas diversas capelas da estância, haverá concertos musicais, sessões de fogo de artifício, certame de descantes populares, etc.. As festas prolongam-se até ao dia 28 e um permanente serviço de autocarros facilitará o acesso à montanha.

—O sr. dr. Bernardino Costa, que nesta cidade tem exercido as funções de secretário da Escola do Magistério Primário e que, acaba de ser colocado no Liceu D. Manuel II, do Porto, foi ontem homenageado com um almoço de despedida, ao qual presidiu o sr. governador civil, assistindo também o sr. presidente da Câmara Municipal e outras individualidades de destaque.

GRITOS E GRANDE BORBURINHO

sem bem se saber porquê

FIGUEIRA DA FOZ — Uma cena algo burlesca ocorreu no local junto do Mercado Engenheiro Silva, quando um electricista procedia à instalação eléctrica no edificio do frigorífico que ali fica próximo. A certa altura, dois fios tocaram-se, produzindo grande luzmeira. Algumas mulheres que presenciaram o facto, desataram a gritar. Outras que não viam, acompanharam-nas nos gritos, ainda outras correram a perguntar o que havia e gritaram por não saber o que se passava. As portas do Mercado apinharam-se de gente. Houve atropelos, desorientação e, daí a pouco, já ninguém se entendia com o burburinho. Mulheres do mercado abandonaram as bancas de venda e o dinheiro, viam-se peças de vestuário e calçado pelo chão e, concretamente, ninguém sabia qual fora a origem do pânico, pois uns diziam tratar-se de um touro tresmalhado, enquanto outros garantiam que era de um gato raivoso, havendo até quem dissesse que um disco luminoso tinha aparecido no céu...

Como consequência do equívoco, o que houve de concreto foi o desaparecimento de uma carteira com 400 escudos, encontrada sabe Deus por quem, e o aparecimento de alguns sapatos e peças de vestuário que hoje aparecem pendurados no mercado, à espera de quem os identifique...

UM CÃO ELECTROCUTADO

e um homem atingido de forte comoção

BRAGA, 27 — Na freguesia de Semehe, deste concelho, caiu sobre uma ramada, devido ao temporal, uma linha condutora da corrente de iluminação publica. Um cão, que estava preso de um dos esteios da ramada, foi fulminado. Quando o jornaleiro João Gomes de Carvalho ia acudir ao animal, sofreu violento choque, ao qual, por certo, não resistiria, se seu irmão Manuel Gomes de Carvalho, servindo-se de um pau, não tivesse desviado da ramada, a linha partida, cortando, assim, a corrente. Conduzido ao hospital, o João Gomes de Carvalho recolheu a casa, felizmente, nada sofreu, além da comoção.

UM SORTEIO A FAVOR

do Jardim-Escola João de Deus

No Rádio Clube Português realizou-se um sorteio de obras de arte em benefício do Jardim-Escola João de Deus, tendo assistido ao acto um delegado do sr. governador civil de Lisboa e o sr. dr. Feliciano Fernandes, como representante daquela benemérita associação. A lista dos numeros premiados, a que correspondem quadros e outras obras de arte de Abel Cardoso, Alfredo Keil, António Saude, Carlos Reis, Falcão Trigo, Narciso de Moraes, Ribeiro Cristino, Sousa Lopes, Veloso Saldado, etc., está patente na secretaria dos Jardins-Escolas, na Avenida Alvares Cabral.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Na passada madrugada, os gatinhos entraram, por arrombamento, no estabelecimento que a firma H. C. de Magalhães, Limitada, possui na Rua Nova de S. Mamede, 38, de onde furtaram dinheiro, cujo montante não foi possível ainda averiguar.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL — Foi atropelado por uma carroça e faleceu ao chegar ao hospital, o menor de 18 meses Francisco António de Oliveira Martins, residente na Quinta da Conceição, em Chelas, que foi colhido por uma carroça.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Foi colhido por um automóvel, na Avenida Duque de Avila, o descarregador José Albino Pereira, de 38 anos, que recolheu ao hospital em estado grave. O motorista do carro foi preso.

MORTO NO SEU ESTABELECIMENTO

Apareceu morto, esta manhã, na mercearia de que era proprietário, na Rua de S.ª Justa, 53, o comerciante João Fernandes Henriques, de 59 anos, cujo corpo foi removido para o Necrotério.

FILATELIA

Na próxima sexta-feira, pelas 21 horas e 30, durante a recepção que a Casa da Comarca de Arganil dedica à direcção do Clube Filatélico de Portugal, farão duas palestras filatélicas os conhecidos filatelistas srs. dr. Vasconcelos Carvalho e Henrique Mantero.

Em seguida a direcção da Casa da Comarca de Arganil oferece um «calice de Porto».

INCÊNDIO

Esta tarde, numa barraca de arrecadação, na Estrada de Monsanto, 78, manifestou-se incêndio numas alfaias ali arrecadadas. Compareceram os Sapadores Bombeiros dos postos de Benfica e de Santo Amaro, que trabalharam sob as ordens do chefe Hermes. Os prejuizos foram parciais.

Uma nova ópera portuguesa

(Continuação da pág. central)

e prosa, um documento do exemplo da possibilidade de manter num alto nível de linguagem poética um tema que, poderia correr o risco de resolver num plano diferente daquele que melhor se adapte às necessidades da interpretação musical na lingua portuguesa.

A partitura e a respectiva gravação serão enviados ao júri de Milão com o texto em português, acompanhado pela sua tradução francesa, que se considera excelente, da autoria do dr. Claude Henri Fréches, que tem devotado um alto interesse por tudo que se relaciona com o teatro português.

A execução da obra, dentro das regras estabelecidas nas bases do concurso, terá a duração de cerca de 60 minutos e o trabalho interpretativo compete a quatro cantores (soprano, meio soprano, tenor e barítono), para quem foram escolhidos, respectivamente, Maria Amélia Duarte de Almeida, Camélia Ambar Pira e José Serra (dois estreados) e Edgard Duarte de Almeida. Uma parte importante da execução compete ao coro masculino, que é do Teatro de S. Carlos, sob a direcção do maestro Mário Pellegrini, havendo ainda dois comenadores—parte declamada—para quem foram escolhidos Carmen Dolores e Raul Feio. A parte orquestral será interpretada pela Orquestra Sinfónica Nacional, sendo o conjunto dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Os respectivos ensaios já começaram, devendo a gravação fazer-se na primeira quinzena do próximo mês.

ENSINO

EVORA — O director geral do ensino técnico, sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, desloca-se no dia 29 a esta cidade, onde inaugurará a exposição de trabalhos escolares da Escola Industrial e Comercial de Evora.

Ao acto marcado para as 15 horas assistem os srs. governador civil do distrito, comandante da 4.ª Região Militar, o prelado da diocese, o presidente da municipalidade e outras entidades oficiais.

Terminada a cerimónia inaugural do certame, a exposição e o edificio da escola serão frequentados ao publico até 5 de Agosto próximo, das 14 às 18 e das 20 às 23 horas. Nas oficinas de serralharia e carpintaria, os alunos trabalharão, no primeiro dia, nas competentes oficinas. No certame, figurarão trabalhos da secção de olaria, que funciona em Viana do Alentejo.

Ao Ultimo Figurino



Inaugurou hoje, 2.ª feira, as suas novas instalações
20, RUA GARRETT, 26

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
ESTAMPADOS
DE
SEDAS
E ALGODÕES

ARMAZÉM DE TECIDOS
16 — LARGO DO CARMO — 17

Os restos mortais de Eva Perón em câmara ardente no Ministério do Trabalho

BUENOS AIRES, 28.—Todos os ministros, magistrados do Supremo, membros da C. G. T. e muitas delegações operárias aguardavam a entrada do Ministério do Trabalho o caixão com os restos mortais de Eva Perón. Este, acompanhado pelo general Perón, Juan Duarte, irmão da defunta, e Carlos Aloe, governador de Buenos Aires, foi levado para a grande rotunda do ministério, onde se realizou a cerimónia religiosa, ao fim da qual o capelão da Fundação Eva Perón, deu a absolvição.

Depois, numa sala contígua, o general Perón recebeu as condolências das individualidades presentes e, finda esta cerimónia, voltou à rotunda, onde se ajoelhou em frente do caixão da esposa.

Começou, então, a entrada da multidão. É uma enorme massa de gente que ao princípio, com o seu afã de entrar, provocou apertões tais que umas cem pessoas ficaram feridas ligeiramente e outras tantas tiveram de receber tratamento nos hospitais.

Eva Perón dorme o seu último sono, as mãos cruzadas e um rosário preso nelas. Dão luz enormes candelabros. A parte inferior do caixão está coberta por uma bandeira do Exército.

A parafusão do trabalho é total e deverá prolongar-se até amanhã à meia-noite. As actividades oficiais estão também interrompidas. — (F. P.).

Montões de flores

BUENOS AIRES, 28.—Para as coroas destinadas a Eva Perón, 15.000 floristas do país reuniram centos de milhões de flores, entre as quais 50.000.000 de cravos, 25.000.000 de jarros e 15.000.000 de crisântemos. — (F. P.).

Morreu subitamente um general que velava o cadáver

BUENOS AIRES, 28.—Faleceu subitamente, com um ataque cardíaco, o general Juan Esteban Vacca, ex-subsecretário do Exército, actualmente director da Escola Superior da Guerra. A morte deu-se quando o general velava o cadáver de Eva Perón. — (F. P.).

Morreram 4 pessoas nos apertões para ver o cadáver

BUENOS AIRES, 28.—Devido ao grande apertão, na multidão imensa que se aglomera para desfilar perante o cadáver de Eva Perón, morreram 4 pessoas. A Polícia reforçada organizou as «bichas» e altos-falantes aconselham constantemente a multidão a ter serenidade. — (F. P.).

Os pêsames do Governo português

Por motivo da morte da esposa do general Perón, os srs. presidente da República, general Craveiro Lopes, e ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, enviaram telegramas de pêsames ao chefe do Estado argentino e ministro das relações Exteriores.

Na legação da Argentina estiveram a apresentar condolências os representantes diplomáticos do Brasil, dos Estados Unidos, Inglaterra, Indonésia, Chile e Peru.

A legação da Argentina fará celebrar exéquias na nossa capital na data oficialmente designada pelo Governo de Buenos Aires.

Feram salvos os passageiros do «Dakota» que caiu no Mediterrâneo

VALETA, 28.—Um barco-voador americano salvou ontem os 28 passageiros e 4 tripulantes de um «Dakota» sul-africano, que desceu ao mar alto, em pleno Mediterrâneo, depois de ter emitido sinais de socorro. O barco-voador não pôde levantar vôo por causa do peso dos passageiros extras e transferiu-os para o contratorpedeiro britânico «Saintes». Na noite passada, o contratorpedeiro seguia com as 32 pessoas ao encontro do paquete «Asturias», que fez um desvio de rota para os recolher. — (Reuter).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

OS SUCESSOS DO EGITO

As forças de Naguib continuam de prevenção

CAIRO, 28.—As forças do general Mohammed Naguib, continuam de prevenção. «Jeeps» e carros com alto-falantes patrulhavam, na noite passada, as ruas do Cairo e de Alexandria pedindo ao povo que permanecesse tranqüilo. Acima de tudo, ordenavam que «tratasse os residentes estrangeiros como nossos irmãos».

A posição do iate que transporta o rei Farouk para o exílio é incerta. O destino dos exilados reais é ainda desconhecido, apesar de se acreditar que seja um porto italiano.

Dois faustos palácios do ex-rei Farouk no Cairo e em Alexandria poderão ser transformados em Universidades, hospitais e escolas, segundo se soube hoje. O Conselho da Universidade Farouk, a segunda do Egipto, pediu ao Governo de Ali Maher Paxá que transformasse o palácio Montazah, de Alexandria, numa cidade universitária. As Faculdades da Universidade estão actualmente espalhadas por várias partes da cidade. A Universidade Farouk poderá receber o nome de Universidade Montazah. Da mesma maneira, o Conselho da Universidade Ibrahim, cujas Faculdades se encontram espalhadas por vários pontos do Cairo, poderá instalar-se no palácio Kubba.

Os palácios reais de Ras El Tin, em Alexandria, e Abdin, no Cairo, continuarão a ser as residências oficiais do rei do Egipto, Fuad Ahmed II. — (R.).

O chefe do partido Wafd regressou ao Cairo

CAIRO, 28.—O chefe wafdist Nahás Paxá, que regressou hoje de manhã da Europa, dirigiu-se directamente de automóvel para o Q. G. do general Naguib. Nahás Paxá elogiou o chefe do golpe de Estado, à sua chegada, chamando-lhe «salvador da nação». Ao chegar ali, abraçou o general e disse-lhe: «Regressamos ao nosso país depois da tirania ter sido exterminada e do seu prestígio ter sido restaurado pelo nosso grande Exército e pelo seu grande chefe general Naguib. Que Deus os recompense por terem salvo o país dos grandes males dessa era odiosa».

Hassan Hodedy, chefe supremo da Irmandade Islâmica, exprimiu o apoio dos seus associados ao movimento do Exército. Numa proclamação oficial, diz: «Em nome de Alah, todo poderoso, peço a toda a Irmandade Islâmica que compreenda a sua responsabilidade no estabelecimento da paz no país e na protecção do abençoado movimento contra qualquer mal».

O executivo da irmandade reúne-se no dia 1 de Agosto para decidir sobre as reformas que devem ser introduzidas no país.

O general Naguib disse hoje que o inquérito sobre o escândalo das armas egípcias será reaberto. «Eu próprio investigarei o caso», declarou.

Entre aqueles que se encontraram a noite passada com o general Naguib conta-se o general Mohammed Ibrahim Saif Ed Din Bel, oficial comandante das forças egípcias na Palestina, que veio ao Cairo da área de Gaza. O general Naguib disse mais tarde aos jornalistas: «Estamos completamente preparados para enfrentar qualquer emergência nas fronteiras

orientais do Egipto, mas na área de Gaza a situação é tranqüila».

O escândalo das armas na Palestina levantou-se por causa das afirmações de que personalidades egípcias altamente colocadas, a quem fora confiada a compra de armas e munições, tinham fornecido material defeituoso. — (Reuter).

Pede-se a supressão dos títulos de paxá e bei

ALEXANDRIA, 28.—A Universidade Farouk tornou publica uma moção pedindo a supressão dos títulos de paxá e bei e dizendo que o desaparecimento destes títulos contribuirá para o desenvolvimento do espírito de democratização no Egipto. — (F. P.).

O ex-rei Farouk irá viver para o Brasil?

CAIRO, 28.—O jornal «Al Ahram», habitualmente bem informado, diz hoje que o ex-rei Farouk e sua família irão viver no Brasil. Circulos oficiais egípcios não confirmaram nem desmentiram a declaração.

Anunciou-se recentemente que Farouk tinha transferido três milhões de libras para o Brasil. — (R.).

Um convite «desinteressado»

DEAUVILLE, 28.—A administração do Casino de Deauville decidiu convidar o ex-rei Farouk a viver aqui, onde ele passou umas férias há dois anos. Notícias de então disseram que o rei Farouk tinha perdido consideráveis somas jogando «baccarat» no casino. — (Reuter).

Um iate real chegou hoje à ilha de Capri

CAPRI, 28.—O mais recente iate do ex-rei Farouk chegou esta manhã a Capri, no golfo de Nápoles. A princípio comunicou-se que o próprio rei se encontrava a bordo, mas mais tarde, a Polícia de Capri declarou que assim não acontecia. O iate chegou ao pequeno porto de Marina Grande, na costa setentrional da ilha, onde ancorou.

Acreditou-se a princípio que o rei e a sua comitiva se tivessem mudado do iate «Mahroussa», no qual partiram de Alexandria no sábado à noite. Acreditava-se que tivesse feito isso numa tentativa para evitar publicidade à sua chegada.

A Polícia, ao entrar a bordo do iate «Feid El Bikhari» (Lua de Mel), verificou, contudo, que a família real não se encontrava no barco. Mas a bordo do iate encontravam-se 20 marinheiros egípcios que disseram ser uma guarda avançada da comitiva real. Disseram que tinham recebido instruções para esperar em Capri pela chegada do iate do ex-rei, a qual poderia dar-se hoje à noite ou amanhã. — (R.).

NÁPOLES, 28.—As autoridades deste porto foram convidadas a tomar todas as medidas necessárias para a chegada do iate «Mahroussa», a cujo bordo se encontra o ex-rei Farouk a caminho do exílio. Pensa-se que o navio deve chegar durante a próxima noite. — (F. P.).

Os neofascistas italianos realizaram

o seu primeiro congresso

AQUILA (Itália Central), 28.—Mais de 600 delegados que representam o novo Partido Fascista da Itália, o qual proclama ser apoiado por 3 milhões de eleitores, decidiu ontem evitar a violência nas suas tentativas para acabar com a democracia parlamentar. Conhecido pela designação de Movimento Social Italiano (M. S. I.), o partido realizou o seu primeiro congresso autorizado pelo Governo, ao fim de dois anos.

Por causa da nova lei antifascista, baniram todo o cerimonial fascista da reunião, como a saudação romana e as manifestações verbais organizadas.

Porém, os seus chefes declararam aos jornalistas que não faziam objecções a serem classificadas de «fascistas» ou «neofascistas», desde que isso não signifique «que nos queiram meter na prisão».

Condenaram o Pacto do Atlantico, mas afirmaram que os países deviam armar-se e associar-se para resistir ao comunismo.

Embora a votação sobre os planos e chefes do partido só se realize hoje, a opinião da maioria já era claramente conhecida ontem. A maioria era composta quase inteiramente por indivíduos de 40 anos, predominantemente naturais do Sul, onde a máquina do Governo fascista desapareceu em 1943 sem derramamento de sangue.

A barulhenta e dinâmica minoria, superada em numero na proporção de 10 para 1, era composta principalmente por jovens, quase todos do Norte, cenário do ultimo Governo de Mussolini. Defendiam a opinião de que qualquer associação com os partidos cristãos-democráticos da Itália, mesmo com o objectivo de combater o comunismo, «contaminaria» o movimento. Expressaram ódio apaixonado contra a Grã-Bretanha — «a inimiga eterna da Itália» — e exigiram «acção mais vigorosa» para recuperar os territórios perdidos da Itália no Adriático, na fronteira francesa e na Africa do Norte e oriental.

A luta pela chefia está travada entre Valerio Borghese, de 46 anos, descendente de uma das mais nobres famílias da Itália e das dos submarinos italianos durante a guerra, e Augusto de Marsanich, de 57 anos, organizador do partido, considerado como menos relutante do que Borghese em procurar aliança com os cristãos-democráticos. — (Reuter).

André Gromyko

chega hoje a Londres

LONDRES, 28.—André Gromyko, novo embaixador soviético na Grã-Bretanha, é esperado hoje em Londres. Deve chegar no comboio «Flecha Dourada», de Paris, para onde fez viagem directa de Moscovo.

O chefe do Departamento Norte do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico e um representante do ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, irão esperá-lo. — (R.).

Morte de oito passageiros num incidente ferroviário

DJAKARTA, 28.—Morreram 8 passageiros quando o expresso de Jogjakarta a Bandung descarrilou na noite de sábado. Uma quadrilha que se julga pertencer à organização extremista «Islão», colocada à margem da lei, tinha feito sacar os carris.

Ficaram feridos muitos outros passageiros. Ficaram destruídas a máquina e quatro carruagens. — (Reuter).

QUEDA DE UM BOMBARDEIRO e morte de 7 tripulantes

ARTHUR (Nebraska), 28.—Um bombardeiro despenhou-se hoje em chamas aqui perto e sete das oito pessoas a bordo morreram. O sobrevivente lançou-se de pára-quedas já com algumas queimaduras.

Testemunhas do desastre disseram que o avião estava completamente envolvido em chamas antes de se despenhar no solo. — (R.).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

SENSACIONAL
GEORGE JOHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente
conjunto **ANDRADE SANTOS 2 ORQUESTRAS**
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REPELIÇÃO
Amanhã prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa